

CONVOCAÇÃO N.º 6/2024 - DRG/SRQ/IFSP

## CONVOCAÇÃO N.º 6/2024 - DRG/SRQ/IFSP

O DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, vem por meio desta **convocar os membros do Conselho de *campus*** para comparecerem à **3ª Reunião Ordinária** a ser realizada no dia **19 de setembro de 2024**, às **15h00**.

### I. ORDEM DO DIA

1. Aprovação de PPC para implantação do Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio (TAD) - para criação do curso. Relatoria: Rogério Tadeu da Silva.
2. Informes Gerais.
3. Pautas da próxima reunião.

Ausências de Conselheiros titulares deverão ser justificadas na forma de documento e enviada via e-mail à [cdi.srq@ifsp.edu.br](mailto:cdi.srq@ifsp.edu.br).

A reunião ocorrerá na plataforma Google Meet e será transmitida pela página do Instituto Federal de São Paulo - *Campus* São Roque no facebook (<https://www.facebook.com/ifspsaoroque>).

Ao público externo: quem quiser se manifestar durante a reunião em uma das pautas deve preencher o formulário de contato <<http://srq.ifsp.edu.br/index.php/contato/formulario-de-contato/14-concam-conselhode-campus>> ou solicitar pelo chat da transmissão, sendo a manifestação avaliada pelos Conselheiros.

*Assinado eletronicamente*

Frank Viana Carvalho

Diretor Geral  
IFSP São Roque

Documento assinado eletronicamente por:

- Frank Viana Carvalho, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/SRQ, em 12/09/2024 16:04:05.

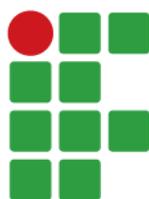
Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 807794  
Código de Autenticação: ea7aa592ab



CONVOCAÇÃO N.º 6/2024 - DRG/SRQ/IFSP

*Campus* **São Roque**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

---

**TÉCNICO EM  
ADMINISTRAÇÃO  
CONCOMITANTE  
AO ENSINO MÉDIO**

---

VIGÊNCIA DESTE PPC: 1º/2025

- Curso Criado pela Resolução CONSUP **número, data**.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio em Administração, por meio da Resolução CONSUP nº 45/2021, de 2 de março de 2021.

---

# TÉCNICO EM **ADMINISTRAÇÃO** CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

---



 INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
São Paulo

SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO**  
**PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

MINISTÉRIO DA  
**EDUCAÇÃO**

## AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

### REITOR

Silmário Batista dos Santos

### Diretor(a) Geral do *Campus*

Frank Viana Carvalho

### PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD

Bruno Nogueira Luz

### Diretoria Adjunta Educacional do *Campus*

Anna Carolina Salgado Jardim

### PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA

José Roberto da Silva

### Coordenador(a) de Curso

A definir, curso em implantação

### PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE

Carlos Eduardo Pinto Procópio

### Colaboração Técnica

Comissão para Elaboração e  
Implementação do Projeto  
Pedagógico do curso de Técnico em  
Administração Concomitante ao  
Ensino Médio  
Coordenadoria Sociopedagógica

### PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX

Gabriela de Godoy Cravo Arduino

### PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP

Adalton Masalu Ozaki

### Revisor(a) Textual

Comissão de Elaboração do Projeto  
Pedagógico do Curso Técnico em  
Administração Concomitante ao  
Ensino Médio do *Campus* São Roque  
do Instituto Federal de Educação,  
Ciência e Tecnologia de São Paulo.

### AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA

Alexandre Pereira Chahad

### ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER

Eduardo Antonio Modena

### DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST

Reginaldo Vitor Pereira

# COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
CAMPUS SÃO ROQUE

## PORTARIA Nº 57/2024 - DRG/SRQ/IFSP DE 4 DE ABRIL DE 2024

A DIRETORA GERAL, EM EXERCÍCIO, DO CAMPUS SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, designada pela portaria de nº 2.655 de 22 de junho de 2023, de acordo com o Diário Oficial da União de 23 de junho de 2023, seção 2, página 28, no uso de suas atribuições regulamentares, com base na Portaria nº 3.903, de 04 de novembro de 2015 e, considerando o que consta no Processo Suap nº 23314.000584.2024-61, RESOLVE:

Art. 1º DESIGNAR os membros abaixo para constituírem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio do Campus São Roque do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Membro	Representação
Alberto Paschoal Trez	Docente da área
Anna Carolina Salgado Jardim	Docente da área
Fabiana Florio Domingues	Docente da área
Rogério Tadeu da Silva	Docente da área - Presidente
Waldemar Hazoff Junior	Docente da área

Art. 2º Os membros da Comissão acima mencionada fazem jus a carga horária de até 3 (três) horas de atividades semanais e o presidente de até 4 (quatro) horas.

Art. 3º Esta portaria terá vigência até 20 de dezembro de 2024.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

De ciência.  
Publique-se.

*Documento assinado eletronicamente.*

ANNA CAROLINA SALGADO JARDIM  
Diretora Geral, em Exercício  
IFSP - Campus São Roque

# SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.1 Identificação do <i>Campus</i> .....	5
1.2 Identificação do curso .....	6
1.3 Missão .....	6
1.4 Caracterização educacional .....	7
1.5 Histórico institucional.....	7
1.6 Histórico do <i>Campus</i> e sua caracterização.....	9
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA .....	13
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	19
4. PERFIL DO EGRESSO .....	20
5. OBJETIVOS DO CURSO .....	21
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	23
6.1 Prática profissional.....	23
6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado.....	25
6.1.2 Projeto Integrador .....	26
6.2 Temas transversais.....	27
6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena .....	37
6.2.2 Educação Ambiental .....	38
6.2.3 Educação em Direitos Humanos .....	39
6.3 Componentes curriculares optativos .....	40
6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).....	40
6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão .....	42
6.5 Detalhamento da carga horária a distância .....	42
6.6 Orientações metodológicas .....	49
6.7 Avaliação da aprendizagem .....	51
7. ESTRUTURA CURRICULAR .....	56
8. PLANOS DE ENSINO .....	57
9. ATIVIDADES DE PESQUISA .....	92
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	95
11. APOIO AO (À) DISCENTE .....	97
12. AÇÕES INCLUSIVAS .....	104
13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS .....	108
14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS.....	108

15. EQUIPE DE TRABALHO .....	110
15.1 Docentes.....	110
15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico .....	114
16. BIBLIOTECA .....	118
17. INFRAESTRUTURA .....	119
17.1 Infraestrutura física.....	119
17.2 Acessibilidade.....	121
17.3 Laboratórios de informática.....	124
17.4 Laboratórios específicos.....	125
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	127
19. REFERÊNCIAS .....	128

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**SIGLA:** IFSP

**CNPJ:** 10882594/0001-65

**NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

**ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

**CEP:** 01109-010

**TELEFONE:** (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** gab@ifsp.edu.br

**DADOS SIAFI: UG:** 158154

**GESTÃO:** 26439

**NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

**ADOTADA NO PERÍODO:** Lei nº 11.892 de 29/12/2008

**FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

## 1.1 Identificação do *Campus*

**NOME:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Campus São Roque / SIGLA:** IFSP - SRQ

**CNPJ:** 10.882.594/0006-70

**ENDEREÇO:** Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial – São Roque/SP

**CEP:** 18136-540

**TELEFONES:** (11) 4719-9500

**PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://srq.ifsp.edu.br>

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [cdi.srq@ifsp.edu.br](mailto:cdi.srq@ifsp.edu.br)

**DADOS SIAFI: UG:** 158329

**GESTÃO:** 26439

**AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO:** Portaria Ministerial nº. 710, de 09 de junho de 2008.

## 1.2 Identificação do curso

<b>Curso Técnico em Administração</b> <b>Na forma concomitante ao Ensino Médio</b> <b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>	
<i>Campus</i>	São Roque
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2025
Turno	Vespertino
Duração	2 semestres
Vagas semestrais	40 vagas
Vagas anuais	40 vagas
Carga horária do Projeto Integrador	66,7 horas
Estágio Curricular Supervisionado	0,0 horas (optativo)
Carga horária dos Componentes Optativos	33,3 horas
Carga horária mínima obrigatória	800,4 horas
Carga horária máxima	833,7 horas
Carga horária a distância	133,2 horas (16,6%)
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	20 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	4 semestres

## 1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

## 1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

## 1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.



Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;



orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 *campi* – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada *campus*. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

## **1.6 Histórico do *Campus* e sua caracterização**

Em meados de 2006, o terreno no município de São Roque/SP, com o prédio inacabado foi transferido para o Cefet/SP, que assumiu a responsabilidade para a sua conclusão, assim como a reestruturação do projeto educacional e aquisição de mobiliário e equipamentos. A edificação, em questão, foi inicialmente projetada para abrigar uma unidade educacional do segmento comunitário.

Uma equipe constituída de representantes do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep) e do Cefet/SP vistoriou as obras paralisadas e abandonadas há mais de quatro anos para os devidos procedimentos. As ações

no Proep foram concluídas no primeiro semestre de 2008, permitindo que as atividades da Uned São Roque fossem iniciadas no semestre subsequente.

Inicialmente implantando como Unidade Descentralizada (UNED), o *Campus* São Roque do IFSP foi autorizado pela Portaria Ministerial nº 710, de 09/06/2008. Após ser idealizado no Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – Fase I.

A ideia inicial era que a escola pudesse ser uma instituição de ensino com vocação na área de ciências agrárias, adequando-se à história do município e ao arranjo produtivo local onde está inserido. Assim, a UNED São Roque foi pioneira na implantação de um curso técnico na área das Ciências Agrárias no CEFET-SP.

Dessa forma, o início das atividades letivas ocorreu em 11 de agosto de 2008, com a oferta do Curso Técnico em Agronegócio, nos períodos vespertino e noturno, turmas com capacidade para quarenta estudantes cada.

No final daquele primeiro ano, em função da Lei n.º 11.892/2008, que criou os Institutos Federais, a Uned SÃO ROQUE passou a ser IFSP – *Campus* SÃO ROQUE. Rapidamente o *campus* se empenhou em atender as demandas da microrregião na qual está inserido, que abrange oito municípios. O rápido crescimento do *campus* pode ser percebido na oferta dos cursos, no número de alunos, de docentes e de servidores técnico-administrativos.

No Ensino Médio, após a oferta dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes, o *campus* começou a oferecer cursos técnicos integrados ao ensino médio. Inicialmente estes cursos foram ofertados em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, sendo que os estudantes cursavam o ensino médio nas escolas parceiras e a parte profissionalizante no IFSP. A partir de 2015, extinta a parceria com o Governo do Estado, e com amplo investimento em contratação de servidores docentes e técnicos administrativos, passou a ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio exclusivamente ofertados pelo IFSP – *Campus* São Roque. No Ensino Superior, todos os cursos já chegaram à formação dos primeiros egressos e foram reconhecidos pelo sistema MEC/Inep com excelentes notas. Em 2019, o *campus* passou a ofertar formação em nível de pós-graduação lato sensu, a saber, a especialização em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza, de forma a ampliar sua atuação no âmbito do ensino

superior. No quadro 1, a seguir, podemos observar esse crescimento no que diz respeito aos cursos ofertados:

**Quadro 1.** Cursos ofertados pelo IFSP – *Campus* SÃO ROQUE

<b>Nome do Curso</b>	<b>Oferta</b>
Técnico em Agronegócio – Concomitante ao Ensino Médio	2008 – 2012
Técnico em Agroindústria – Concomitante ao Ensino Médio	2009 – 2012
Licenciatura em Ciências Biológicas	Desde 2010
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Parceria SEE)	2012 – 2016
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio (Parceria SEE)	2012 – 2016
Tecnologia em Gestão Ambiental	Desde 2012
Tecnologia em Viticultura e Enologia	Desde 2013
Técnico em Serviços Públicos (Parceria Rede e-Tec Brasil)	2013 – 2017
Bacharelado em Administração	Desde 2014
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	Desde 2015
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Desde 2015
Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	Desde 2017
Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza	Desde 2019

Nesse sentido, como se pode observar no Quadro 01, no *Campus* São Roque do IFSP são ofertados cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores (bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia) e pós-graduação na área de formação de professores. Em geral, a oferta de vagas para todos os cursos limita-se ao número de 40 vagas/turma, exceto no caso da pós-graduação, na qual são ofertadas 30 vagas. A oferta de vagas é anual tanto para

os cursos semestrais (graduação) como para os cursos anuais (educação básica). No caso da pós-graduação a oferta se dá a cada 18 meses. E no caso do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a cada 18 meses é aberta uma seleção para outros 40 ingressantes.

O *campus* tem se empenhado em atender as demandas da microrregião na qual está inserido, que contempla os municípios de São Roque, Alumínio, Araçariguama, Cotia, Ibiúna, Itapevi, Mairinque e Vargem Grande Paulista, além de Itu, Porto Feliz e Salto, que integram a mesma sub-região 2 de São Roque da Região Metropolitana de Sorocaba, conforme a Lei Complementar nº 1241, de 8 de maio de 2014.

No Instituto Federal, além das aulas regulares, estão previstas atividades de extensão e de pesquisa no âmbito dos cursos. A Extensão busca a aproximação da escola com a comunidade externa estabelecendo contato com empresas, instituições de ensino, organizações da sociedade civil a fim de promover ações de parceria, acordos, convênios etc.

## 2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

Situada a cerca de 60 km da capital do estado, São Roque pertence a Bacia Hidrográfica do Médio Tietê e à Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), na sub-região 2 (Lei Complementar nº 1241/2014). Além dos municípios que compõem a sub-região 2 da RMS (Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto e São Roque), o *Campus* São Roque também atende municípios limítrofes da Grande São Paulo, como Itapevi e Vargem Grande Paulista, além de Cotia, município muito próximo. A população total dos referidos municípios é 1.171.104, segundo dados de 2023 da Fundação SEADE, sendo 79.332 habitantes em São Roque.

A oferta do curso técnico em Administração no *Campus* São Roque teve início no ano de 2012 por meio da parceria com o governo do Estado de São Paulo, em que a parte da Base Nacional Comum era ministrada pelos professores pertencentes ao quadro da Secretaria Estadual de Educação e a Habilitação Profissional pelos professores do Instituto Federal. Essa experiência durou três anos e foi muito bem-sucedida, sendo que muitos egressos cursaram graduação no próprio *campus* ou em outras reconhecidas instituições de ensino superior da região.

Em 2014, o campus passou a oferecer o Bacharelado em Administração, de forma a lançar as bases para a aquisição de recursos para estruturação dessa área do conhecimento na instituição.

No ano de 2015, iniciou-se a oferta do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio integralmente pelo Instituto Federal - *Campus* São Roque, sendo que tanto a parte da Base Nacional Comum quanto a Habilitação Profissional são ministradas por professores pertencentes ao quadro do Instituto Federal. Desde então, a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do curso foi implantada, incluindo o Laboratório de Gestão, que já tem espaço destinado e está em fase final de implantação. O corpo docente é especializado, com mestrado e doutorado em todas as áreas do conhecimento que constituem a formação do Técnico em Administração.

A produção de conhecimento desenvolvida por docentes e discentes na área de atuação do curso tem sido aprovada e publicada em diversos periódicos científicos, muitos qualificados pela CAPES, e nos congressos acadêmicos e científicos de entidades renomadas, nacional e internacionalmente, em especial da área de Administração.

Destaca-se o conceito máximo, cinco (5), obtido no ENADE 2018 pelo Bacharelado em Administração, evidenciando a excelência de ensino proporcionada pelo curso aos estudantes (BRASIL. Cadastro e-MEC, 2021).

Ou seja, a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento do curso na modalidade Concomitante já está disponível. Desta forma, a oferta do Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio maximiza o aproveitamento dos recursos já investidos em cursos da área de Administração, na medida em que o campus apresenta uma infraestrutura consolidada nessa área, o que possibilita o pleno funcionamento do curso.

Por se tratar de curso com elevada procura, tanto por estudantes que desejam a formação, quanto por organizações contratando técnicos em Administração, essa demanda pelo curso justifica sua implantação no *Campus* São Roque. O curso na modalidade Concomitante está previsto no PDI 2024-2028, a partir de uma alteração daquilo que estava previsto no PDI 2019-2023: manteve-se a ampliação da oferta de uma para duas turmas do Técnico em Administração, mas ao invés de serem duas na modalidade Integrada, a comunidade entendeu ser oportuna a oferta de uma turma na modalidade Concomitante se somando a turma já existente da modalidade Integrada, tendo em vista que, na região atendida pelo *Campus* São Roque, com base no Censo Escolar do INEP (2023), há 30.226 estudantes matriculados no segundo ou terceiro ano do Ensino Médio, público-alvo de curso na modalidade Concomitante, sendo em São Roque 1.814 estudantes. São milhares de potenciais candidatos cursando o Ensino Médio na região que podem se interessar e cursar o Técnico em Administração Concomitante.

A demanda potencial do curso no *Campus* São Roque é muito elevada e pode ser inferida a partir das informações da Tabela 1, que retrata a procura do curso na modalidade Integrada nos processos seletivos desde 2016. De maneira

que a abertura do curso Técnico em Administração na modalidade concomitante ampliará o acesso à formação profissionalizante não apenas a estudantes que tenham decidido cursar o técnico após a conclusão do primeiro ano do Ensino Médio, mas também a centenas de candidatos ao curso Técnico em Administração na modalidade integrada que não tenham sido contemplados no processo seletivo, considerando que muitos desses estudantes continuam a participar dos processos seletivos seguintes, na expectativa de aprovação.

**Tabela 1:** Dados referentes à demanda do curso e matrícula do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio entre 2016 e 2024.

<b>Processo seletivo</b>	<b>Vagas</b>	<b>Candidatos Inscritos</b>	<b>Candidato/vaga</b>
1º semestre 2024	40	368	9,2
1º semestre 2023	40	291	7,28
1º semestre 2022	40	213	5,33
1º semestre 2021	32	299	9,34
1º semestre 2020	40	310	7,75
1º semestre 2019	40	228	5,7
1º semestre 2018	40	323	8,08
1º semestre 2017	40	294	7,35
1º semestre 2016	40	356	8,9

Sendo oferecidas 40 vagas anuais e considerando que a duração do curso será de dois semestres, equivalente a um ano, espera-se uma quantidade representativa dos interessados não contemplados no processo seletivo do curso na modalidade Integrada, que podem aproveitar a oportunidade de cursar a formação profissional no IFSP, estando esse estudante no segundo ou no terceiro ano do Ensino Médio regular.

Também é provável que estudantes que já concluíram o ensino médio também participem do processo seletivo, já que não há impedimento de ingresso deste perfil de candidato. Como é um curso de curta duração, esse público

também pode se entusiasmar para cursá-lo, ampliando a procura e aumentando a necessidade de sua oferta para a região.

Ademais, a oferta do curso com parte da carga horária na modalidade a distância tende a contribuir para uma inserção mais dinâmica dos estudantes no atual mundo do trabalho, devido ao crescimento do emprego de tecnologias na execução de atividades remotas, síncronas e/ou assíncronas. Esta justificativa será mais detalhada na subseção 6.5.

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata de uma implantação de curso técnico concomitante. Essa implantação atende integralmente a publicação do Catálogo Nacional de Curso Técnico (CNCT), Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020 (<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>). Também atende plenamente o Currículo de Referência, de 2021, do IFSP, além de contemplar as transformações observadas no mundo do trabalho, em especial a quarta revolução industrial, publicamente denominada como Indústria 4.0.

Considerando aspectos econômicos, a região reúne 29 organizações públicas e 19.889 organizações privadas, distribuídas em 1.279 no setor agropecuário, 8.138 no setor comercial, 3.489 no setor industrial e 6.983 no setor de serviços. Com destaque para os municípios de Ibiúna e Porto Feliz, o setor agropecuário da região se destaca na produção hortifrutigranjeira e seus derivados. No setor fabril, o destaque da região está na produção de produtos alimentícios (Araçariguama, Mairinque e São Roque), farmacêuticos (Cotia e Itapevi), químicos (Araçariguama, Cotia, Itapevi, Salto, São Roque e Vargem Grande Paulista), automotivos (Porto Feliz), metalúrgicos (Alumínio, Araçariguama e Salto), de máquinas e equipamentos (Itu), têxteis (Vargem Grande Paulista), de borracha e plástico (Cotia, Itapevi e São Roque) e de madeira (Salto). O setor de serviços é o mais significativo na formação do PIB da região, representando entre 52% e 70% do PIB dos municípios, exceto Alumínio, cujo participação industrial é cerca de 70% no PIB municipal. O turismo é um serviço com bastante destaque na região, com diversos atrativos.

Dessa forma, devido à proximidade com polos econômicos altamente desenvolvidos como São Paulo, Campinas e Sorocaba e a condição de estância



turística, há uma considerável demanda por diversos produtos, fazendo-se necessária uma mão de obra mais bem preparada para participar do planejamento, da organização, da direção e do controle das atividades produtivas. O potencial de trabalho para o egresso do Técnico em Administração é enorme, pois, independentemente do porte, toda e qualquer organização precisa de profissionais para realizar atividades operacionais da Administração.

Nesse cenário, preparar estudantes para exercer papéis gerenciais com destreza é de grande importância para que as organizações possam contratar profissionais que contribuam com o crescimento sólido e sustentável dos negócios. Assim, a oferta do curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio assume enorme contribuição no cenário socioeconômico regional.

Independente do contexto, noções gerenciais relacionadas a planejamento, organização e controle são imprescindíveis na atualidade, sendo contributivas tanto no âmbito profissional quanto pessoal. Decisões de investimentos pessoais, controle de gastos, opção por financiamentos de imóveis ou veículos, organização de viagem de férias ou eventos familiares ilustram a utilidade cotidiana dos princípios da Administração. No mundo do trabalho, seja como contratante, ou empregador, seja como contratado, ou empregado, o trabalhador precisa ter noções de Administração que o ajudem a entender o funcionamento das organizações, o processo de trabalho, as melhores técnicas ou ferramentas a serem utilizadas no negócio etc.

A Administração, muito antes de ser uma formação profissional específica, sempre foi um papel exercido pelos indivíduos em diversas épocas e localidades ao longo da História. Desde a organização da primeira caçada em grupo na Pré-História até a consolidação dos conglomerados corporativos do século XXI, sempre houve a necessidade de alguém exercer papéis relacionados à Administração.

Mesmo que o egresso opte por seguir formação em área distinta e não correlata à Administração depois do Ensino Médio, ainda assim, a formação profissional do curso Técnico em Administração continuará válida, seja para fins pessoais, seja para fins profissionais. Os estudantes poderão, por exemplo, gerir melhor suas finanças pessoais ao longo da vida. Independente da carreira que

possam optar depois, poderão se valer do conhecimento gerencial adquirido para empreender novos negócios ou se posicionar melhor na organização na qual for contratado.

### 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio é um curso semestral. A integralização mínima do curso é de dois (2) semestres e a máxima é de quatro (4) semestres, em conformidade com a Organização Didática vigente.

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do IFSP e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no portal institucional. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, *ex officio* ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para o acesso ao Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental ou equivalente, devendo apresentar o Certificado, estar matriculado no segundo ou terceiro ano do Ensino Médio, devendo apresentar o comprovante de matrícula no Ensino Médio, e respectivos Histórico Escolar, de acordo com a legislação educacional vigente.

Em atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, serão oferecidas 40 vagas anuais para o Curso Técnico em Administração na modalidade Concomitante ao Ensino Médio, com duração de dois semestres, no turno vespertino.

Serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, alterada pela lei 13.409/2016.

## 4. PERFIL DO EGRESSO

O(A) Técnico(a) em Administração articula competências técnicas e conhecimentos historicamente construídos aos valores estéticos, éticos, políticos, culturais, científicos e tecnológicos que caracterizam a práxis humana. Exerce sua cidadania e está preparado para refletir sobre questões sociais, orientado pelos princípios de reconhecimento e respeito à diversidade, à inclusão social, ao meio ambiente e aos direitos humanos, com vistas à redução das desigualdades e à humanização das relações. Sua formação integral, viabilizada pela concomitância com o ensino médio, permite que ele prossiga seus estudos e responda aos desafios de sua carreira. O(A) egresso(a) compreende o ambiente organizacional e colabora com as atividades administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Executa operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, à gestão financeira, orçamentária e mercadológica, como aquelas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controles de estoques. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal, financeiro e de materiais, utiliza ferramentas da informática, alimenta e cria planilhas de informação. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, seja operacional, de coordenação, de chefia intermediária, seja de direção superior, sob orientação. Elabora orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros. Elabora e expede relatórios e documentos diversos. Auxilia na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões. Está qualificado(a) para o mundo do trabalho, para empreender, inovar e colaborar com a construção de uma sociedade livre, solidária, justa e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento local articulado com o regional e o nacional.

## **5. OBJETIVOS DO CURSO**

1. Possibilitar ao aluno construir, integrar e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a ser capaz de investigar e compreender a realidade, desenvolver sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico.

2. Construir espaços formativos para que o estudante possa compreender a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história bem como os múltiplos fatores que nela intervêm, tanto de procedência humana quanto natural.

3. Incentivar o estudante a ser protagonista em sua aprendizagem, num empreendimento cognitivo que relaciona o conhecimento acadêmico com a vida cotidiana, articulando teoria e prática.

4. Promover a atitude ética no convívio social e no trabalho, viabilizar a compreensão dos processos de socialização humana em âmbito coletivo e o reconhecimento de si mesmo como agente social e político que intervêm na realidade.

5. Incentivar procedimentos e atividades que levem o estudante a ampliar seu conhecimento, através de experimentação e execução de projetos e pesquisas.

6. Preparar e orientar o estudante para sua integração no mundo do trabalho com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo.

7. Proporcionar ao estudante a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos da gestão de operações administrativas, impulsionar o comportamento empreendedor, ao relacionar a teoria com a prática, contribuindo para o desenvolvimento local e regional de forma ética e responsável.

8. Promover o entendimento das organizações públicas, privadas, empresariais, autárquicas, cooperativas e terceiro setor bem como seus ambientes e estruturas.



9. Desenvolver competências relacionadas à gestão nas diversas áreas organizacionais mediante pesquisa, análise, avaliação de indicadores e fornecimento de informações para tomada de decisões que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

10. Fomentar a leitura, a produção e a utilização de textos provenientes de diferentes linguagens bem como o reconhecimento de gêneros discursivos, estratégias e recursos expressivos.

11. Potencializar as competências necessárias para mobilizar, relacionar e organizar informações intratextuais e extratextuais, de modo que o aluno possa ampliar sua capacidade crítica, com vistas ao exercício da cidadania, atuação no mundo do trabalho e ampliação de acesso a diferentes culturas.

12. Promover o ambiente formativo e de convivência para que o aluno reconheça as diversidades, as necessidades específicas e identidades sexuais, de gênero e étnico-raciais de forma articulada com a educação em direitos humanos, inclusiva, e a discussão de desenvolvimento sustentável, pautada na responsabilidade social e ambiental.

13. Preparar o discente para a tomada de decisões responsáveis, na busca de soluções para problemas relacionados ao desenvolvimento local e regional em seus aspectos social, técnico, econômico e cultural.

14. Desenvolver o comportamento empreendedor do estudante - iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade - para saber trabalhar em equipe e exercer liderança, preparando-o para identificar e aproveitar oportunidades.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio decorre de uma construção coletiva e democrática baseada na fundamentação legal vigente e nas particularidades do *campus*.

Os componentes curriculares de cada semestre do curso estão organizados com base em 20 semanas letivas.

Haverá somente oferta de componentes curriculares obrigatórios e o optativo de oferta obrigatória, no caso, Libras. Não está prevista oferta de componentes curriculares eletivos. Decidiu-se por um curso predominantemente com carga horária presencial, sendo apenas 16,6% de carga horária não presencial.

Conforme se observa na seção 7. ESTRUTURA CURRICULAR, a carga horária relativa à habilitação profissional de 800,4 horas atende a carga horária mínima de 800h, estabelecida no Catálogo Nacional de Curso Técnico, Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, para o curso Técnico em Administração.

### 6.1 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas,

ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Desde os primeiros projetos pedagógicos dos cursos da área de Administração do *Campus* São Roque, a partir de 2014, está previsto o uso do Laboratório de Gestão para o desenvolvimento da prática profissional.

A funcionalidade do Laboratório de Gestão deve atender às estratégias dos cursos técnico e superior de Administração e, conseqüentemente, de seus componentes curriculares. Portanto, torna-se necessário o estabelecimento de espaços no interior do Laboratório que permitam atender às expectativas dos docentes para o atingimento dos objetivos estabelecidos em cada componente. Os seguintes ambientes fazem parte do Laboratório de Gestão, inaugurado em 2024:

1. Ambiente informatizado para o desenvolvimento de atividades em grupo (pelo menos 6 centros de trabalho, além do destinado ao docente orientador):
  - a. Simulações em gestão organizacional (jogos)
  - b. Estudos e pesquisas para geração de informações e para a projeção de cenários
2. Ambiente para simulação de Reuniões
3. Ambiente para explorar, de forma pedagógica, a história da Evolução Tecnológica e das Teorias da Administração
4. Ambiente para criatividade e inovação (Canvas; Plano de Negócio; Produtos e Serviços; *Design Thinking*)
5. Ambiente para Consultorias (simulações; atendimento à comunidade externa)

Portanto, o Laboratório de Gestão garantirá as vivências educacionais adequadas na plena promoção da prática profissional no curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio.

### **6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado**

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O Estágio Curricular Supervisionado não é obrigatório no curso Técnico em Administração.

A idade mínima para realizar o estágio curricular supervisionado é 16 anos. Para menores de 16 anos, a exceção é participar do programa “Jovem Aprendiz”.

O estudante que decidir realizar estágio curricular supervisionado, poderá fazê-lo seguindo as normas institucionais vigentes, podendo incluir as horas efetivamente realizadas em seu histórico. Neste caso, a realização do estágio curricular supervisionado será possível desde o 1º semestre de curso.

Realizando o estágio curricular supervisionado, o estudante poderá executar atividades típicas da Administração em qualquer unidade da organização, conforme as competências desenvolvidas nos componentes curriculares do curso.

Para a realização do estágio curricular supervisionado, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011, elaborada em conformidade com a Lei do Estágio (nº 11.788/2008), dentre outras legislações (Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004; Parecer CNE/CEB, no 35, de 05 de novembro de 2011, Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica -IFSP/PRE, 2015, Resolução IFSP no 163/2017), ou quaisquer outras normas que as substituam, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

O estágio curricular supervisionado pode ser realizado em organizações privadas, públicas ou do terceiro setor, desde que os estudantes sejam

acompanhados e supervisionados por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição de Ensino.

A Instituição buscará por convênios que possibilitem atender as demandas daqueles estudantes que optarem por realizar o estágio curricular supervisionado. A forma pela qual dar-se-ão os convênios ou articulação com as organizações que compõe o arranjo produtivo local, as vagas disponíveis e formas de contratação está sob responsabilidade da Direção Adjunta de Ensino, com apoio do Professor Orientador.

### **6.1.2 Projeto Integrador**

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas a contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos(as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

No 2º semestre, o componente curricular Projeto Integrador (SRQPICT), cujo subtítulo é **Carreira e Mundo do Trabalho**, desenvolverá a contextualização e integração de saberes do curso. A proposta de SRQPICT é desenvolver projetos que propiciem aos estudantes a vivência de empreender soluções referentes à Carreira Profissional ou às Relações de Trabalho, desde o entendimento do problema, passando pela concepção de alternativas até a implementação (se possível for) da solução escolhida em contextos que podem ser intraorganizacionais ou de novos empreendimentos. No desenvolvimento dos projetos, serão abordados temas transversais como Direitos das crianças e



adolescentes; Educação para o trânsito; Gênero, identidade de gênero e orientação sexual; Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher; Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.

O objetivo é desenvolver o protagonismo estudantil na criação, planejamento, execução e controle de projetos que simulem o ambiente no qual as organizações atuam, visando a qualidade de vida, o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente. Também desenvolver o autoconhecimento do estudante, bem como as relações com o outro, sua relação com o ambiente e com o mundo do trabalho, contribuindo com sua formação de Técnico em Administração, sobretudo no que diz respeito a resolução de problemas e criação de soluções. Os projetos de SRQPICT podem estar associados a projetos de extensão ou de pesquisa, sendo que essa associação ocorrerá conforme houver demanda.

## 6.2 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que “a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender

conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas” (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Direitos das crianças e adolescentes.
- Educação alimentar e nutricional.
- Educação digital.
- Educação para o trânsito.
- Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.
- Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
- Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.
- Educação das relações étnico-raciais.
- Educação Ambiental.
- Educação em direitos humanos.

Atendendo a orientação da legislação educacional, no curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, os temas serão abordados de forma contínua, transversal e integradora nos diversos componentes curriculares

ao longo dos dois semestres, garantindo aos estudantes, de maneira qualificada, contato permanente com todos os temas ao longo da sua formação.

O tema “direitos das crianças e adolescentes” está presente no componente curricular PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT).

O tema “Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso” está presente nos componentes curriculares ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SRQADRH) e PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT).

O tema “educação para o trânsito” está presente no componente curricular PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT).

O tema “educação alimentar e nutricional” está presente no componente curricular ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SRQADRH).

O tema “educação digital” está presente nos componentes curriculares INFORMÁTICA PARA O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (SRQINTA) e LIBRAS (SRQLIBR).

O tema “prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” está presente nos componentes curriculares PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT) e RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (SRQRESA).

O tema “gênero, identidade de gênero e orientação sexual” está presente nos componentes curriculares ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SRQADRH), PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT), FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO (SRQFUAD) e LIBRAS (SRQLIBR).

Todos estes temas estão inseridos nos respectivos Planos de Ensino. No quadro a seguir, destacamos a relação direta entre o tema e o conteúdo.

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
Direitos das crianças e adolescentes.	PROJETO INTEGRADOR	SRQPICT	Refletir criticamente sobre a evolução do mundo do trabalho, compreendendo seus impactos na vida, na carreira dos indivíduos e nos direitos dos trabalhadores e pessoas próximas, como crianças, adolescentes, idosos, PcDs etc.
Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	SRQADRH	Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais, incluindo aspectos relacionados ao envelhecimento,

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
			gênero e questões étnico-raciais. Diversidade e inclusão nas organizações, relações étnico-raciais, indígena, gênero, sexualidade (LGBTQIAP+), inclusão de pessoas com deficiência e inclusão de pessoas idosas.
Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.	PROJETO INTEGRADOR	SRQPICT	Refletir criticamente sobre a evolução do mundo do trabalho, compreendendo seus impactos na vida, na carreira dos indivíduos e nos direitos dos trabalhadores e pessoas próximas, como crianças, adolescentes, idosos, PcDs etc.

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
Educação para o trânsito.	PROJETO INTEGRADOR	SRQPICT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tema transversal: educação para o trânsito.</li> </ul>
Educação alimentar e nutricional.	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	SRQADRH	Temas transversais: educação em direitos humanos e educação alimentar e nutricional.
Educação digital.	INFORMÁTICA PARA O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	SRQINTA	Desenvolver a compreensão do impacto tecnológico na sociedade e nas organizações, promovendo educação digital. Tecnologia e Sociedade (impactos positivos e negativos, inclusão digital, educação digital, acessibilidade, sustentabilidade).
Educação digital.	LIBRAS	SRQLIBR	Tecnologias assistivas voltadas para a surdez (inclui

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
			o tema transversal: educação digital)
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	PROJETO INTEGRADOR	SRQPICT	<p>Refletir criticamente sobre a evolução do mundo do trabalho, compreendendo seus impactos na vida, na carreira dos indivíduos e nos direitos dos trabalhadores e pessoas próximas, como crianças, adolescentes, idosos, PcDs etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu, o outro, o ambiente e as relações de trabalho.</li> <li>• Comunicação pessoal.</li> </ul>
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	SRQRESA	<p>Refletir sobre os seguintes temas transversais: educação ambiental; relações étnico-raciais; direitos</p>

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
adolescente e a mulher.			humanos; prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	SRQADRH	Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais, incluindo aspectos relacionados ao envelhecimento, gênero e questões étnico-raciais. Diversidade e inclusão nas organizações, relações étnico-raciais, indígena, gênero, sexualidade (LGBTQIAP+), inclusão de pessoas com deficiência e

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
			inclusão de pessoas idosas.
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.	PROJETO INTEGRADOR	SRQPICT	Diversidade e inclusão nas organizações, relações étnico-raciais, indígena, gênero, sexualidade (LGBTQI+) e inclusão de pessoas com necessidade especiais.
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	SRQFUAD	Promover o espaço formativo de convivência que reconheça as diversidades e identidades sexuais, de gênero e étnico-raciais de forma articulada com a educação em direitos humanos, inclusiva, e a discussão de desenvolvimento

<b>Tema Transversal</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>Sigla do componente</b>	<b>Possíveis conteúdos associados no plano de ensino (como aparece no plano)</b>
			sustentável, pautada na responsabilidade social e ambiental.
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.	LIBRAS	SRQLIBR	Vocabulário referente à sexualidade e ao corpo humano: sinais das diferentes orientações sexuais, gênero, identidade, etnia, LGBTQIA+.

Todos esses temas serão tratados nas aulas. As formas de apresentação em aula são diversas, variando de turma, de semestre, de contexto etc. Também é certa a ocorrência de ações conjuntas, como, por exemplo, nos eventos das respectivas datas comemorativas, de modo que vários componentes curriculares trabalhem em conjunto, promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade.

Além das ações de ensino, existem núcleos institucionais, grupos de estudos ou de pesquisa devidamente organizados e incentivos institucionais para que ocorram ações extensionistas ou de pesquisa que abordem os temas transversais.

### **6.2.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia, bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) que possui participantes de diversos *campus* da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento pautada na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, incluindo as políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

#### **Descrição das Estratégias do Curso**

Diante do exposto, o presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações étnico-raciais através de ações curriculares e extracurriculares e explicitado nas ementas de componentes pertencentes às diversas áreas do conhecimento e núcleos estruturantes.

São realizadas análises de perfil étnico-racial de ingresso e egresso do curso, relacionando evasão, retenção com o recorte étnico-racial, realizadas pela Subcomissão para Permanência e Êxito dos Estudantes com apoio da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e de representantes do *Campus* no NEABI.

O tema “educação das relações étnico-raciais” compõe as seções dos Planos de Ensino dos seguintes componentes curriculares: ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SRQADRH), FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO (SRQFUAD), PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT), RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (SRQRESA) e LIBRAS (SRQLIBR).

De forma semelhante, o tema “história e cultura afro-brasileira e indígena” consta nas seções dos Planos de Ensino dos seguintes componentes curriculares: PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT) e RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (SRQRESA).

As formas de apresentação do tema nas aulas são diversas, variando de turma, de ano, de contexto etc. Também é certa a ocorrência de ações conjuntas, como palestras, projetos ou eventos, de modo que vários componentes curriculares trabalhem em conjunto, promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade.

Importante destacar que o *Campus* São Roque já interage com o Quilombo do Carmo, comunidade quilombola reconhecida e tradicional no município, em diversos projetos de ensino e de extensão, desde 2009.

### **6.2.2 Educação Ambiental**

Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012)

O tema “educação ambiental” está presente nas seções do Plano de Ensino do seguinte componente curricular: RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (SRQRESA).

As formas de apresentação do tema nas aulas são diversas, variando de turma, de ano, de contexto etc. Também é certa a ocorrência de ações conjuntas, como palestras, projetos ou eventos, de modo que vários componentes curriculares trabalhem em conjunto, promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade.

Importante destacar que o *Campus* São Roque já possui esforços locais relacionados à educação ambiental, como campanhas de conscientização de consumo ou uso, coleta seletivo de lixo, coleta de pilhas e baterias, entre outras ações que mobilizam servidores e estudantes.

### **6.2.3 Educação em Direitos Humanos**

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos(as) estudantes desta Rede.

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário” (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).

O tema “educação em Direitos Humanos” está presente nas seções dos Planos de Ensino dos seguintes componentes curriculares: LIBRAS (SRQLIBR), PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT) E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (SRQRESA).

Nas aulas, esse tema é tratado diretamente, porque é precípua na formação cidadã esperada para o perfil do egresso e presente nos objetivos do curso. As formas de apresentação em aula são diversas, variando de turma, de ano, de contexto etc. Também é certa a ocorrência de ações conjuntas, como palestras, projetos ou eventos, de modo que vários componentes curriculares trabalhem em conjunto, promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade.

## 6.3 Componentes curriculares optativos

A Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que os cursos da Educação Básica poderão ofertar componentes curriculares optativos e eletivos, para os quais poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é componente optativo de oferta obrigatória e matrícula facultativa aos(às) estudantes dos cursos concomitantes e subsequentes.

### 6.3.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) foi reconhecida como meio legal de comunicação e expressão das pessoas surdas brasileiras pela Lei 10.436/2002. É dever do poder público e das instituições a ele vinculadas apoiar o uso e a difusão dessa língua, conforme explicita a legislação em questão:

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. (BRASIL, 2002)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com o princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012), há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras,

de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Tendo em vista que o egresso do curso possui formação humanística e visão crítica, o conhecimento em Libras e suas correlações contribuirá para essa formação cidadã e desenvolvimento de consciência humana. O conhecimento em Libras também contribui para a atuação do Técnico em Administração nos processos de inclusão que as organizações promovem, seja por exigência legal, seja por responsabilidade social.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

## **6.4 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

## **6.5 Detalhamento da carga horária a distância**

No Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio estão previstas 133,2h de carga horária à distância em quatro componentes curriculares, sendo dois no 1º semestre e outros dois no 2º semestre do curso, informados na tabela ao final desta subseção

A oferta de componentes curriculares com parte da carga horária a distância no curso se justifica pela crescente presença da tecnologia no cotidiano organizacional; pela mobilidade do trabalho, que pode ser realizado remotamente em muitas organizações; pela crescente oferta de dispositivos tecnológicos integrados ao cotidiano das pessoas, que permitem a realização de tarefas a distância, em particular, as tecnologias referentes à Internet das Coisas; a presença contínua e comum da tecnologia na vida das pessoas nascidas no Séc. XXI; e o imperativo contemporâneo de dominar a tecnologia da informação para que ela seja ferramenta de trabalho e não instrumento de controle individual ou social.

O suporte tecnológico para estudantes e docentes no IFSP é oferecido pelo Centro de Referência em Educação a Distância (CEAD) da Diretoria de Educação a Distância (DED) e pela equipe da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do *campus*.

Os recursos tecnológicos e as mídias necessárias para o desenvolvimento dos componentes curriculares com parte da carga horária a distância são computadores com câmera e microfone para transmissão e/ou gravação de aulas e servidor computacional para armazenar e distribuir os objetos educacionais do Moodle. Como a carga horária a distância é parcial, nenhum componente curricular é totalmente a distância, os recursos e as mídias necessários para o desenvolvimento do Plano de Mídias já se encontram disponíveis no *campus*. Nesse contexto, destaca-se que os componentes que integram o Laboratório de Gestão (LG) encontram-se em fase de conclusão de aquisição.

Como não se trata de curso remoto e a carga horária à distância não é integral em nenhum componente curricular, é parcial em todos os componentes curriculares, conforme se observa na tabela ao final desta subseção, os recursos educacionais digitais (videoaulas, apostilas, games, objetos de aprendizagem, entre outros) serão produzidos pelo respectivo professor responsável pela regência de aula de cada componente curricular com parte da carga horária a distância. Não será necessária curadoria. O plano de trabalho para o desenvolvimento dos objetos educacionais será de responsabilidade de cada docente. Segundo norma vigente, está garantida uma hora adicional na preparação das aulas a distância e é possível, quando se fizer necessário, destinar mais horas da jornada docente para a produção de materiais. Portanto, os materiais didáticos, quando existir, serão de apoio à bibliografia indicada no plano de ensino de cada componente curricular. Destaca-se o uso de livros digitais que atualmente estão disponíveis na Biblioteca Virtual.

É provável que o desenvolvimento de materiais didáticos ou recursos educacionais digitais para o curso implicará, em um primeiro momento, a adequação dos materiais das atividades presenciais para o formato digital. Em um segundo momento, a partir das características dos respectivos componentes curriculares, dos materiais e recursos já existentes e do domínio sobre a

tecnologia envolvida na oferta da carga horária a distância, os professores formadores poderão incorporar ou desenvolver materiais e recursos customizados aos conteúdos trabalhados à distância. Os aspectos relacionados à seleção e validação do material didático e dos recursos educacionais digitais a ser utilizado na carga horária à distância das aulas terá o acompanhamento da equipe multidisciplinar e deverá atender, minimamente, critérios de acessibilidade, intuitividade, interação, simplicidade para uso, legalidade, interoperabilidade, compatibilidade técnica e disponibilidade.

Atualmente a plataforma utilizada de forma institucional no IFSP é o *Moodle*, inclusive já integrado ao SUAP. Este AVA conta com as principais funcionalidades disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. É composto por ferramentas de avaliação, comunicação, disponibilização de conteúdo, administração e organização. Por meio dessas funcionalidades, é possível dispor de recursos que permitem a interação e a comunicação entre os estudantes e a tutoria, publicação do material de estudo em diversos formatos de documentos, administração de acessos e geração de relatórios.

Serão integradas outras soluções que auxiliem a estruturação do ambiente virtual, tais como repositório de vídeos, por exemplo o Eduplay (<https://eduplay.rnp.br>) ou o Youtube (<https://www.youtube.com>), webconferências, por exemplo ConferênciaWeb (<https://conferenciaweb.rnp.br>), Google Meet (<https://meet.google.com>) ou Free Conference Call (<https://www.freeconferencecall.com>), entre outras que sejam necessárias e adequadas às práticas pedagógicas. A opção sempre será pelas ferramentas públicas, pelas ferramentas livres (*open software*) ou pelas ferramentas contratadas pelo IFSP que estejam à disposição da comunidade.

As responsabilidades e os procedimentos de administração, manutenção e suporte da parte tecnológica pertence à Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do *campus*. As responsabilidades e os procedimentos de administração, manutenção e suporte da parte pedagógica pertence ao professor responsável por ministrar o respectivo componente curricular. A equipe multidisciplinar fará a articulação de todos os envolvidos para garantir harmonia e buscar sinergia nos esforços em prol do curso.

O Corpo Docente que atua no curso Técnico em Administração é o mesmo que atuou na equipe do *Campus* São Roque que coordenou e ofereceu o curso Técnico em Serviços Públicos da Rede e-Tec Brasil entre 2013 e 2017, além da atuação no Ensino Remoto Emergencial (ERE) durante o isolamento na pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2021. Sendo assim, temos servidores com condições de atuar com a carga horária à distância e que podem colaborar com o desenvolvimento de recursos para Educação a Distância (EaD) ou de curso para formação de servidores que não atuaram anteriormente com EaD. Também se reforça que, na atribuição de aulas, o professor que assume a regência do componente curricular necessariamente deve ter formação aderente ao exigido no respectivo plano de ensino.

O quadro a seguir relaciona os professores com formação ou experiência em educação a distância.

**Quadro 6.** Professores com formação ou experiência em educação a distância

<b>Nome do professor</b>	<b>Formação ou Experiência</b>
Alberto Paschoal Trez	Recebeu formação e atuou como formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2012 e 2017.
Alequexandre Galvez de Andrade	Recebeu formação e atuou como coordenador de curso, formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2015 e 2017.
Anna Carolina Salgado Jardim	Recebeu formação e atuou como coordenadora de tutoria, formadora e tutora na Rede e-Tec Brasil entre 2013 e 2017.
José Hamilton Maturano Cipolla	Recebeu formação e atuou como formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2013 e 2017.
Rogério Tadeu da Silva	Recebeu formação e atuou como coordenador de curso, formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2012 e 2017.
Waldemar Hazoff Jr	Recebeu formação e atuou como formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2012 e 2017.

A formação tecnológica para professores e técnicos envolvidos ocorrerá em uma perspectiva continuada, com vistas à atualização para o trabalho com novos recursos e tecnologias, de forma a contemplar o aprimoramento da utilização dos recursos educacionais digitais, destacando que a equipe do *Campus São Roque* já foi adequadamente formada para coordenar e oferecer o curso Técnico em Serviços Públicos da Rede e-Tec Brasil, sistema instituído pelo Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, que foi ofertado entre 2013 e 2017. Também pela oferta do Ensino Remoto Emergencial (ERE), solução para a continuidade dos cursos durante o isolamento sanitário exigido pela Pandemia de COVID-19 nos anos 2020 e 2021. Evidentemente, por conta das inovações tecnológicas, será necessário planejar formação aos servidores em conformidade com as demandas que se apresentarem. Na Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) existe formação continuada destinada à EaD e seus cursos já são recomendados e até mesmo cursados pelos servidores do *campus*.

Conforme estabelecido em normas vigentes, a mediação pedagógica (tutoria) dos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e experiência docente em EaD, qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico. A regulamentação da atividade docente no IFSP permite a atribuição de aulas a distância aos professores do quadro, inclusive, para atuar na mediação como tutor em Ambiente Virtual de Aprendizagem e nas atividades presenciais, bem como para a produção de materiais didáticos. No Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, a mediação e a tutoria ficarão sob responsabilidade do professor que assumirá a respectiva regência de aula, destinando a carga horária permitida em regra vigente para o adequado atendimento das exigências desta modalidade de ensino.

A versão do Moodle do *Campus São Roque* é a 3.11.4+. Sempre há atualizações, que ocorrem segundo as políticas institucionais do IFSP, em especial às coordenadas pela Diretoria de Ensino a Distância (DED). O Moodle está instalado em uma estrutura em *docker*, onde o *container* (imagem) da versão fica no GitLab da PRE. Os servidores, onde a imagem do Moodle está instalada, estão com o sistema operacional Ubuntu Server 18.04.4 LTS. O banco de dados

utilizado é o Postgresql também instalado nesse mesmo sistema operacional. O servidor de arquivos que armazena os arquivos dos usuários é o TrueNAS.

Essa infraestrutura foi suficiente para atender as exigências do ERE oferecido durante a Pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021. Continua em operação, como apoio ao ensino desde então, garantindo condições operacionais às soluções síncronas e assíncronas às atividades a distância do curso.

O *Campus* São Roque possui laboratório de informática e disponibiliza computadores com acesso à internet na Biblioteca, de modo que os estudantes sempre terão condições de acessar as atividades correspondentes à carga horária à distância nas dependências da instituição, além da possibilidade de acessar de qualquer outro lugar.

A oferta de cursos a distância também requer a formação de Equipe Multidisciplinar composta por docentes e servidores técnico-administrativos de diferentes áreas do conhecimento com experiência em EaD, que atuarão na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância, em consonância com o design educacional previsto no PPC do curso. Entre as atividades atribuídas à Equipe Multidisciplinar estão a produção e validação de materiais didáticos e recursos educacionais, identificação de demandas do *campus* com relação à oferta de EaD e o uso de tecnologias educacionais, disseminação da cultura de EaD e a promoção de formação de docentes, em trabalho conjunto com as Equipes de Formação Continuada do *campus*. A equipe multidisciplinar é composta pelos servidores da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do *Campus* São Roque, pelos professores da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC) do curso e por servidores que tenham disponibilidade e competência em EaD para contribuir com o curso.

Especificamente para o curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, o plano de ação da equipe multidisciplinar terá como diretriz observar a continuidade da infraestrutura de EaD, da criação ou atualização dos materiais didáticos, da inserção de novas ferramentas, da formação continuada

dos professores no uso das tecnologias e recursos de EaD e na observação das políticas institucionais, em especial às estabelecidas pela DED. A partir da aprovação desta reformulação do PPC, os planos serão elaborados, a partir de avaliações diagnósticas, e as ações serão implementadas e devidamente formalizadas, tudo em articulação com a DED-CEAD.

Os componentes curriculares que terão carga horária a distância estão listados na tabela a seguir.

<b>Componente curricular</b>	<b>Total de horas presenciais</b>	<b>Total de horas a distância</b>	<b>Percentual equivalente em relação ao componente curricular</b>
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (SRQADRH)	33,4	33,3	49,9%
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (SRQRESA)	33,4	33,3	49,9%
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA (SRQAMER)	33,4	33,3	49,9%
PROJETO INTEGRADOR: CARREIRA E MUNDO DO TRABALHO (SRQPICT)	33,4	33,3	49,9%
Percentual total de horas a distância em relação ao curso:			16,6%

## 6.6 Orientações metodológicas

Para desenvolver um projeto único e integrado, é necessário ter o trabalho como princípio educativo. Isto não significa que a formação técnica deve ser mera qualificação de mão-de-obra. Para o técnico concomitante ao ensino médio, é fundamental apresentar o modo como a ciência e o conhecimento se relaciona com o processo de produzir, com o mundo do trabalho, motivando a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos e sócio-históricos da atividade laboral, promovendo o desenvolvimento intelectual e o entendimento dos elementos culturais que configuram a vida cidadã e economicamente ativa.

Para tanto, é importante que os métodos de ensino estejam centrados no estudante. Além da assimilação de conteúdos, a educação centrada no estudante, se valendo de metodologias ativas, estimulará a autonomia discente na construção do seu saber, sob orientação docente.

Portanto, no processo ensino-aprendizagem, deve-se valorizar a práxis educativa por meio de métodos e técnicas que associam teoria e prática para efetivar ações concretas e que induzam à reflexão crítica dos conteúdos para obter consciência das relações sociais, históricas, políticas, econômicas e morais da ciência e do processo produtivo.

O objetivo é alcançar uma formação humana integral, tendo o trabalho não somente como finalidade em si, mas também como meio para aprender e saber como transformar a realidade para trabalhar e viver plenamente.

Neste sentido, também é objetivo promover a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, de modo a relacionar e associar saberes aparentemente fragmentados, apresentando as diversas interrelações das áreas do conhecimento, que se complementam e até são interdependentes, para trabalhar, para produzir, para agir em sociedade, tornando o conhecimento mais amplo e mais integrado.

No currículo do curso, a acessibilidade metodológica será trabalhada em estratégias diversas que enriqueçam, aprimorem, assistam e favoreçam o processo de aprendizagem, agregando, ao contexto da sala de aula, práticas e dinâmicas que elevem o grau de interesse e motivação discente. Poderá abarcar, conforme necessário, atendimentos personalizados e serviços especiais como

tradutor ou intérprete de libras e, ainda, disponibilização de ajuda técnica ou tecnologia assistiva. Considerando, para tanto, adaptações curriculares, aulas baseadas em inteligências múltiplas, uso de variados estilos de ensino e de avaliações de aprendizagem. Dessa forma, as atividades desenvolvidas, conforme já descrito, permitem valorizar as potencialidades individuais dos discentes, seus diferentes ritmos e estilos, utilizando-se para isso processos e recursos diversificados.

No quadro a seguir, está descrito o componente curricular com atribuição para mais de um(a) docente, acompanhada das justificativas pedagógicas para esta escolha:

<b>Componente Curricular</b>	<b>Descrição</b>	<b>Semestre de oferta</b>	<b>Quantidade de aulas</b>	<b>Número de docentes</b>	<b>Forma de atribuição (integral ou parcial)</b>
PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT)	Projeto Integrador	2º	4	2	Integral

Os aspectos normativos que autorizam a opção pela regência compartilhada neste componente curricular estão descritos no Capítulo VI da Portaria Normativa nº 27/2021 - RET/IFSP, de 17 de dezembro de 2021.

Projeto Integrador (SRQPICT), subtítulo Carreira e Mundo do Trabalho, como o próprio nome sugere, é um componente curricular que desenvolve um projeto integrador. Por desenvolver projetos que propiciem aos estudantes a vivência de empreender soluções referentes à Carreira Profissional ou às Relações de Trabalho, desde o entendimento do problema, passando pela concepção de alternativas até a implementação (se possível for) da solução escolhida em contextos que podem ser intraorganizacionais ou de novos empreendimentos, exige um número maior de professores para orientar e acompanhar o processo, a fim de que os discentes possam contar com o suporte necessário para a realização de projetos efetivos que, de fato, promovam a integração curricular

aplicada às áreas propostas, as quais diferem no que tange às atividades e finalidades, envolvendo diferentes aspectos do desenvolvimento individual e social. Tem-se como objetivo propiciar aos discentes um itinerário formativo que integre o âmbito da administração e da cidadania, possibilitando-os a compreender, de forma prática, como a administração é necessária e se aplica aos diferentes âmbitos, visando assim, uma formação humanizada que se estende para além da demanda do mercado, em consonância com a missão do IFSP, no que tange à práxis educativa. Como envolve ampla diversidade e abrangência de saberes, exige um número maior de professores para orientar e acompanhar o processo, tendo, no mínimo, um professor de Sociologia e, no mínimo, um professor da formação técnica.

A articulação entre as atividades presenciais e a distância no Projeto Integrador será desenvolvida pelos professores ministrantes do componente curricular, levando em consideração os objetivos de aprendizagem, o perfil da turma e suas necessidades educacionais. As atividades de aprendizagem realizadas no AVA devem possibilitar e expressar o desenvolvimento das aprendizagens de acordo com os objetivos educacionais propostos neste PPC. As atividades devem ser colaborativas, podendo ser síncrona ou assíncrona na parte a distância, conforme o exigido pelos conteúdos e o adequado em função do perfil da turma discente. Portanto, o design educacional das atividades está alinhado com as orientações metodológicas apresentadas nas subseções 6.5 e 6.6 para os componentes que possuem parte da carga horária a distância.

## **6.7 Avaliação da aprendizagem**

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os

quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteada pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à) docente avaliar sua prática e ao (à) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

Nesse contexto, a avaliação do processo ensino-aprendizagem deve estar baseada no tripé de avaliação diagnóstica (verifica-se o conhecimento prévio dos estudantes com a finalidade de constatar os pré-requisitos necessários de conhecimento ou habilidades), de avaliação formativa (verifica-se se os estudantes estão atingindo os objetivos previstos) e, por fim, de avaliação somativa (permite a identificação das insuficiências na forma de ensinar, orientando o professor na reformulação do seu trabalho didático), esta última encaminhada e discutida nas reuniões pedagógicas em que se estabelece uma autoavaliação docente permitindo reorientações como, por exemplo, a adoção de estratégias distintas de avaliação, muitas vezes individualizadas.

A avaliação se constitui em um processo contínuo, sistemático e cumulativo, composto por uma gama de atividades avaliativas, tais como: pesquisas, atividades, exercícios e provas, articulando os componentes didáticos (objetivos, conteúdos, procedimentos metodológicos, recursos didáticos) e permitindo a unidade entre teoria e prática e o alcance dos conhecimentos, competências e habilidades previstos.

Assim, os componentes curriculares do curso possuem avaliações de caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e são obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;

- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

As especificidades avaliativas de cada componente curricular se encontram nos planos de aula, seguindo o previsto na Organização Didática que, atualmente, determina o mínimo de dois instrumentos de avaliação. Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão apresentados e explicados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano de Aula do componente. Os docentes deverão registrar no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

A avaliação dos componentes curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma Nota Final, de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal.

Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem. É importante salientar que no IFSP os alunos podem consultar os resultados de suas avaliações no sistema SUAP, permitindo assim que possam acompanhar seu progresso no curso.

A Nota Final dos componentes curriculares com parte da carga horária a distância pode ser composta por avaliações presenciais e atividades realizadas por meio do ambiente virtual, propostas pelo(a) docente responsável pelo componente (pesquisas, trabalhos, debates, fóruns de discussões, tarefas, questionários e produções individuais e coletivas). Deve ocorrer, no mínimo, uma avaliação presencial, recomendável duas presenciais, que não necessariamente precisa ser uma prova, podendo ser outro instrumento avaliativo, como seminário, estudo de caso, prática de laboratório ou qualquer outra atividade devidamente articulada com as atividades online.

Conforme a Organização Didática (Resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018), art. 104, § 4º: “a nota final do estudante, para fins de conclusão da disciplina, será composta por uma combinação das avaliações presenciais e a



distância, sendo que as avaliações presenciais devem ter um peso prevaLENTE sobre as demais, conforme legislação vigente.” E, ainda: “Art. 105. Apenas as atividades presenciais obrigatórias previstas no Projeto Pedagógico do Curso terão sua frequência registrada. Parágrafo único. As atividades de ensino e aprendizagem realizadas a distância, no AVA, não contabilizam frequência.”

As atividades presenciais previstas nas diretrizes curriculares, CNCT e legislação vigente, como práticas de laboratório, apresentações de trabalhos e avaliações, deverão ser realizadas obrigatoriamente no *campus*, não podendo ser realizadas em outro local e/ou de forma diversa.

Fica sujeito à reavaliação o estudante que obtiver, no componente curricular, nota final inferior a 6,0 (seis) e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo. A nota final do componente curricular será a maior nota entre a nota final e a nota de reavaliação.

Os critérios de aprovação nos componentes curriculares, envolvendo simultaneamente frequência e avaliação, são a obtenção, no módulo, média global das notas finais igual ou superior a 6,0 (seis), e frequência global mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas e demais atividades no período letivo, observando a Organização Didática vigente em todas as suas normas e orientações.

Caso realize, o resultado do Estágio Supervisionado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” ou “não cumpriu”.

### **Recuperação contínua e paralela**

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não

apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar. Observado progresso do estudante em comparação a situação anterior, os registros de nota deverão ser revistos.

## 7. ESTRUTURA CURRICULAR

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO</b> (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) <b>Câmpus SÃO ROQUE</b> Estrutura Curricular do Técnico em <b>ADMINISTRAÇÃO na forma Concomitante ao Ensino Médio</b> Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021. Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Resolução de autorização do curso no IFSP: _____						Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:		
						<b>800,4</b>		
						Início do Curso		
						<b>1º sem de 2025</b>		
						Duração da aula em (Min.)		
						<b>50</b>		
						Semanas Letivas por semestre		
						<b>20</b>		
SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	SRQADRH	1	4	80	33,4	33,3	66,7
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	SRQAFIN	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA	SRQAMER	1	4	80	33,4	33,3	66,7
	CONTABILIDADE	SRQCONT	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	SRQFUAD	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	INFORMÁTICA PARA O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	SRQINTA	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	Subtotal				24	480	333,6	66,6
2	EMPREENDEDORISMO	SRQEMPR	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	LEGISLAÇÃO APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	SRQLEGA	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	NOÇÕES DE ECONOMIA	SRQNECO	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	OPERAÇÕES LOGÍSTICAS E PRODUTIVAS	SRQOLPR	1	4	80	66,7	0,0	66,7
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	SRQRESA	1	4	80	33,4	33,3	66,7
	PROJETO INTEGRADOR: CARREIRA E MUNDO DO TRABALHO	SRQPCT	2	4	80	33,4	33,3	66,7
	Subtotal				24	480	333,6	66,6
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS</b>					<b>960</b>			
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS</b>						<b>667,2</b>	<b>133,2</b>	<b>800,4</b>
Componente Curricular Optativo		Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH
LIBRAS		SRQLIBR	1	2	40	33,3	0,0	33,3
<b>TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS</b>					<b>40</b>			
<b>TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS</b>						<b>33,3</b>	<b>0,0</b>	<b>33,3</b>
<b>ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OPTATIVO</b>							<b>0,0</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA</b>							<b>800,4</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%), SE PREVISTO</b>							<b>16,6%</b>	
<b>OPTATIVAS</b>							<b>33,3</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA</b>							<b>833,7</b>	

## 8. PLANOS DE ENSINO

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Código:</b> SRQADRH	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 33,4h <b>C.H. Distância:</b> 33,3h <b>Total de horas:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 13,4h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Gestão de Pessoas / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular estuda os fundamentos, as funções, os subsistemas, as políticas, as estratégias, os métodos, as técnicas e os instrumentos da Administração de Recursos Humanos (ARH) e as melhores práticas de Gestão de Equipes, incluindo temas transversais sobre educação alimentar, envelhecimento, gênero e questões étnico-raciais.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dominar as práticas organizacionais para garantir pleno exercício da atividade profissional na área operacional de Recursos Humanos.</li> <li>✓ Explicar a evolução histórica da área de Recursos Humanos (RH);</li> <li>✓ Entender e distinguir os subsistemas de RH: provisão de recursos humanos; aplicação de recursos humanos; manutenção de recursos humanos; desenvolvimento de recursos humanos; monitoramento de recursos humanos;</li> <li>✓ Conhecer o conceito de liderança e saber a distinção entre esse conceito e o conceito de direção;</li> </ul>		



- ✓ Conhecer o conceito de competência e sua importância na realidade de qualquer organização e na análise das características dos integrantes de uma equipe;
- ✓ Ter noções de Cultura e Comportamento Organizacional;
- ✓ Explicar e aplicar os conceitos e técnicas para a formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho;
- ✓ Analisar e influenciar a comunicação interpessoal e em equipe de uma organização;
- ✓ Administrar conflitos;
- ✓ Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais, incluindo aspectos relacionados ao envelhecimento, gênero e questões étnico-raciais.

#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Histórico e desafios da gestão de pessoas nas organizações;
- Comportamento Organizacional;
- Diversidade e inclusão nas organizações;
- Subsistemas de administração de recursos humanos;
- Clima e cultura organizacional;
- Rotinas operacionais de gestão de pessoas e de relações trabalhistas;
- Relações sindicais;
- Saúde Ocupacional;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Diversidade e inclusão nas organizações, relações étnico-raciais, indígena, gênero, sexualidade (LGBTQIAP+), inclusão de pessoas com deficiência e inclusão de pessoas idosas;
- Educação Alimentar e Nutricional.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007. 288 p.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 50. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 971 p.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA PEARSON. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 276 p. (VIRTUAL)

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LEITE, Nildes Pitombo. **Gestão de pessoas**: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2019. 256 p.

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABADALLA, Márcio Moutinho. **Administração**: Conceitos, teoria e prática aplicados à realidade

brasileira. Barueri: Atlas, 2022. 583p. ISBN 9786559770342.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 2009. 624 p.

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (org.). **Gênero, diversidade sexual e educação: conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2008. 355 p.

HERÉDIA, Vania; LORENZI, Dino Roberto Soares de. **Envelhecimento, saúde e políticas públicas**. Caxias do Sul: Educs, 2007. 213 p.

MARQUES, Talita Lopes. **Psicologia e reeducação alimentar**. Curitiba: Contentus, 2020. 114p. (VIRTUAL)

PEQUENO, Álvaro. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. 217 p. (VIRTUAL)

TONET, Helena Correa; REIS, Ana Maria Viegas; BECKER JR., Luiz Carlos; BELCZAK, Maria Eugênia. **Desenvolvimento de Equipes**. São Paulo: FGV, 2008. 164 p.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Código:</b> SRQAFIN	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> não se aplica	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Contabilidade, Economia e Finanças / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular trabalha o conceito de capitalização simples e composta, cálculos de juros, operações de descontos e séries de pagamento em operações de financiamento. Apresenta noções sobre as técnicas para avaliação de investimentos. Desenvolve as bases para a análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores financeiros. Aborda as rotinas financeiras, o controle do capital de giro, a determinação do lucro e das vendas necessárias para manter o equilíbrio financeiro e permitir a obtenção de lucro ou superávit e as bases para o desenvolvimento de um planejamento financeiro. Aborda as bases éticas da administração financeira.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender os conceitos e as práticas da gestão financeira nas organizações para saber tomar decisões envolvendo as atividades da área financeira como planejamento, operações financeiras, investimentos e financiamentos;</li> <li>✓ Conhecer a importância e como administrar o capital de giro da organização;</li> <li>✓ Ter noções sobre o funcionamento do Mercado Financeiro.</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A área de Finanças           <ul style="list-style-type: none"> <li>-Sistema Financeiro Nacional</li> <li>-Mercado financeiro. Mercado de Capitais.</li> </ul> </li> </ol>		



- Instituições Financeiras. *Fintech's*.
- Os profissionais de finanças e o Técnico em Administração
- O papel de finanças nas organizações: Objetivos, funções e atividades
- Ética em Finanças
- Organizações: Tipos e Portes
- Tributação nas organizações com e sem fins lucrativos. O Simples Nacional e as pequenas empresas
- 2. Operações financeiras
  - Capitalização simples e composta. Operações de desconto de títulos
  - Sistemas de financiamento
  - Noções sobre análise de investimentos
  - Noções sobre taxa SELIC e Inflação
- 3. Finanças nas organizações
  - Demonstrações financeiras
  - Análise das Organizações utilizando indicadores financeiros
  - Depreciação
  - Fluxo de Caixa
  - Meios de pagamento. DOC, PIX, TED.
- 4. Planejamento financeiro
  - Noções sobre Planejamento de longo prazo
  - Noções sobre Planejamento de curto prazo. O orçamento anual.
  - Projeção do fluxo de caixa
  - Noções sobre a formação de preço
  - Projeção das vendas e do lucro. Ponto de Equilíbrio: gráfico e algébrico.
- 5. Capital de Giro
  - Noções sobre a Administração do capital de giro
  - Ciclo Operacional e Ciclo de Caixa
  - Contas a Receber e a Pagar
  - Período médio de recebimento e de pagamento
  - Noções sobre o Crédito: 5C's
- 6. Noções de análise de investimentos (orçamento de capital)
  - Custo de Capital
  - Payback*. Valor Presente Líquido. Taxa Interna de Retorno

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2011. 856 p. ISBN: 978-85-224-6231-5.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira na prática**: guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. edição. São Paulo: Atlas, 2011. 168 p. ISBN: 978-85-224-6165-3.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 372 p. ISBN: 978-85-224-5692-5.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Código:</b> SRQAMER	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 33,4h <b>C.H. Distância:</b> 33,3h <b>Total de horas:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 13,4h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Marketing, comunicação, serviços e vendas / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>Este componente curricular traz o conceito de marketing e sua relação com as demais áreas da organização, bem como apresenta o mix de marketing. O mix de marketing, por ser uma variável controlável, tem relação com o comportamento do consumidor e com as estratégias mercadológicas, portanto influencia em todas as ações que envolvem o marketing. Ao concluir este componente, os participantes terão capacidade técnica para desenvolver planejamento de marketing, avaliar e analisar o comportamento do consumidor e propor ações significativas para aumentar a participação de mercado das empresas.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Definir marketing e sua conotação histórica</li> <li>✓ Avaliar e gerir o mix de marketing</li> <li>✓ Estabelecer estratégias mercadológicas</li> <li>✓ Compreender o comportamento do consumidor</li> <li>✓ Estabelecer métricas de mensuração</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
Contextualização histórica e importância do Marketing; Gestão de marketing;		



Análise dos ambientes de marketing;  
Marketing estratégico;  
Comportamento do consumidor;  
Noções de Marketing digital;  
Marketing de varejo e distribuição;  
Comunicação;  
Administração de marketing de serviço;  
Gestão comercial/vendas;  
Tipos de Marketing.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. 765 p. ISBN 9788581430003.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABADALLA, Márcio Moutinho. **Administração: Conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira**. Barueri: Atlas, 2022. 583p. ISBN 9786559770342.

COBRA, Marcos. **Administração de vendas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 496 p. ISBN 9788522411078.

SPIRO, Rosann L.; RICH, Gregory A.; STANTON, William J. **Gestão da Força de Vendas**. 12.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009. 584 p. ISBN 9788577260676.

ZENONE, Luiz Claudio. **Marketing estratégico e competitividade empresarial: formulando estratégias mercadológicas para as organizações de alto desempenho**. São Paulo: Novatec, 2007. 180 p. ISBN 9788575221174.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> CONTABILIDADE		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Código:</b> SRQCONT	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 30,0h	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Contabilidade, Economia e Finanças / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>Apresenta a Contabilidade e seus conceitos e objetivos, sua aplicação, seus usuários, e finalidade. Aplica os Princípios Fundamentais de Contabilidade; Patrimônio. Registra as Variações Patrimoniais. Elabora o Balanço Patrimonial; Demonstrativo de Resultado do Exercício. Analisa o Resultado: Receitas e Despesas. Discorre sobre os Principais fatos administrativos e documentos utilizados pela contabilidade.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a história da contabilidade, conceito, evolução e seus usuários.</li> <li>✓ Conhecer os conceitos e composição do patrimônio.</li> <li>✓ Compreender e interpretar informações sobre os diferentes tipos de contas e demonstrações Contábeis.</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<p>Objetivos da contabilidade, finalidade da informação, campo de atuação do profissional contábil;</p> <p>História da Contabilidade;</p> <p>Método das Partidas dobradas e partida simples;</p> <p>Conceito de Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receita, Custo e Despesa;</p> <p>Classificação Contábil;</p>		



Dominar procedimentos contábeis;  
Elaboração do livro caixa e razão;  
Balancete de Verificação;  
Elaboração do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício  
Método de avaliação de Estoques;  
Apuração de Custos;  
Noções de Tributo;  
Contabilidade em pequenas empresas;  
Contabilidade Comercial.

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 11º ed. São Paulo: Atlas, 2010. 352 p. ISBN: 978-85-224-5815-8.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

EMARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**: caderno de exercícios. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010. 216p. ISBN: 978-85-224-5787-8.

MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Curso de contabilidade para não contadores**: livro de exercícios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 128 p. ISBN: 978-85-224-5717-5.

VEIGA, Windsor Espenser; SANTOS, Fernando de Almeida. **Contabilidade com ênfase em micro, pequenas e médias empresas**: atualizado pela legislação até abril de 2011 (Leis nºs 11.638/07, 11.941/09 e NBC T 19.41). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 200 p. ISBN: 978-85-224-6425-8.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Código:</b> SRQFUAD	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 30h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Bases da Administração / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular parte de uma contextualização histórica da administração e da sociedade que se organizou para se prover de produtos e serviços. A partir desta contextualização aborda: as escolas da administração, as teorias da administração, os tipos de organização, os componentes organizacionais, as funções da administração, os conceitos de eficiência e eficácia como medidas de desempenho organizacional, as competências e habilidades próprias a um gestor, a missão, visão e valores e a ética numa organização, as estruturas organizacionais, as noções de estratégia, gestão de sistemas, processos e métodos utilizados nas empresas.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar o conhecimento acadêmico com a vida cotidiana, articulando teoria e prática;</li> <li>✓ Reconhecer as diversidades e identidades sexuais, de gênero e étnico-raciais de forma articulada com a educação em direitos humanos, inclusiva, e a discussão de desenvolvimento sustentável, pautada na responsabilidade social e ambiental;</li> <li>✓ Preparar para o trabalho e a cidadania, de forma autônoma e crítica;</li> <li>✓ Construir, integrar e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a sociedade como uma construção humana;</li> <li>✓ Desenvolver raciocínio lógico e analítico;</li> <li>✓ Compreender interações entre organizações e o meio ambiente;</li> </ul>		

- ✓ Estimular o senso crítico sobre o uso e a gestão dos bens e recursos, de forma sustentável;
- ✓ Desenvolver competências e formação crítica, reflexiva e ética relacionadas à gestão, nas diversas áreas organizacionais;
- ✓ Compreender conceitos, métodos e técnicas para trabalhar com operações administrativas;
- ✓ Compreender estruturas, ambientes e funcionamento das organizações.

#### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Antecedentes históricos da Administração Moderna
- As escolas da Administração:
  - Teorias modernas as escolas clássicas
    - Administração Científica
    - Administração Clássica
    - Max Weber e a burocracia
  - Escola das Relações Humanas e o enfoque comportamental
  - Pensamento Sistêmico
  - Evolução dos clássicos
  - Escola da Qualidade
  - O Modelo japonês e a Reação do Ocidente (Reengenharia)
  - Organizações, tipos de organizações, áreas funcionais
    - Processos, organização e métodos (ferramentas)
  - Desempenho Organizacional: eficiência e eficácia. Competitividade
  - Os gerentes, capacidades, habilidades e competências
  - O processo decisório
  - As funções da Administração
    - Função Planejar: o processo de planejamento; planejamento estratégico (pensamento estratégico e as estratégias organizacionais) e planos operacionais
      - Visão, visão, valores e ética
    - Função Organizar: fundamentos e estrutura organizacional
    - Função Direção: comunicação, motivação e liderança
    - Função Controle: execução

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (10 Exemplares)

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CERTO, Samuel C. **Administração moderna**. São Paulo: Prentice Hall, 2003. (Biblioteca Virtual Pearson)

FARIA, José Henrique de. **Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Ademir Antônio; REIS, Ana Carla Fonseca; Pereira, Maria Isabel. **Gestão empresarial:** de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Atlas, 2000.

MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Cengage Learning, 2006.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Fundamentos de administração.** São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual Pearson)

VASCONCELOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. **Estruturas organizacionais:** estruturas tradicionais, estruturas para inovação e estrutura matricial. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> INFORMÁTICA PARA O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 1º	<b>Código:</b> SRQINTA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 50h, no mínimo, no Laboratório de Informática.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b> Tecnologia da informação / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b> O componente curricular aborda os conceitos fundamentais em Tecnologia da Informação por meio do estudo e aplicação de instrumentos de apoio ao processo organizacional e resolução de problemas. Ainda, estuda a evolução e o estado da arte da tecnologia computacional e seu impacto na sociedade, incluindo a educação digital. E desenvolve habilidades básicas na editoração de texto, manipulação e editoração de planilhas eletrônicas e criação de apresentações de slides.		
<b>4- OBJETIVOS:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Saber usar recursos de Tecnologia da Informação aplicados ao processo organizacional.</li> <li>✓ Apresentar os componentes básicos de Hardware, Software e Rede de Computadores, bem como o funcionamento básico de um dispositivo computacional.</li> <li>✓ Desenvolver a compreensão do impacto tecnológico na sociedade e nas organizações, promovendo educação digital.</li> <li>✓ Desenvolver habilidades lógicas de raciocínio para a resolução de problemas.</li> <li>✓ Habilitar no uso de ferramentas de edição de texto, apresentações, planilhas e formulários eletrônicos de tal modo que tais recursos possam</li> </ul>		

ser utilizados em projetos que utilizam elementos da Tecnologia da Informação.

## **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

### Computadores e dispositivos tecnológicos

- Breve histórico da evolução da computação
- Arquitetura básica do computador e dispositivos computacionais - hardware (processador, memória principal e memórias secundárias, dispositivos de entrada e saída, placa mãe entre outros)
- Software
  - Tipos e suas classificações (utilitário, básico e aplicação)
  - Sistemas operacionais e suas principais funções
- Internet e Rede de Computadores

### Tecnologia, Sociedade e Organizações

- Tecnologia e Sociedade (impactos positivos e negativos, inclusão digital, educação digital, acessibilidade, sustentabilidade)
- Importância da Tecnologia da Informação no processo organizacional

### Introdução ao pensamento computacional

- Pilares do pensamento computacional
- Raciocínio lógico (lógica booleana e lógica relacional)
- Introdução a algoritmos e suas representações (fluxogramas e descrição narrativa de algoritmos)

### Editoração de texto

- Formatação básica de texto (negrito; itálico; sublinhado; alteração do tipo, cor e tamanho da fonte; alinhamento e espaçamento de parágrafos; espaçamento entre linhas; tamanho e orientação da página; entre outros)
- Inserção e formatação de imagens, tabelas, formas e links
- Inserção de cabeçalho, rodapé e número da página
- Layout em colunas
- Marcadores e lista numerada
- Criação e uso de estilos tipográficos
- Sumário automático

### Planilhas eletrônicas

- Dados x Informação x Conhecimento
- Formatação básica de planilhas eletrônicas
- Referências relativa e absoluta
- Fórmulas e operadores aritméticos, lógicos e relacionais
- Funções básicas (SOMA, MULT, MÉDIA, entre outras)
- Função condicional (SE e SES)
- Formatação condicional



- Gráficos e Análise de dados

#### Apresentação de Slides

- Elementos básicos de slides
- Formatação básica de conteúdo
- Design
- Inserção e formatação de imagens, tabelas, formas, links e vídeos
- Inserção de animações e transições
- Boas práticas de desenvolvimento de slides (design)
- Como elaborar o conteúdo de slides

#### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAPRON, Harriet L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004. 368 p. ISBN: 978-85-879-1888-8.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2011. 408 p. ISBN: 978-85-352-4397-0.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIO, Sérgio Rodrigues, **Sistemas de Informação: Um Enfoque Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 8522448388.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Aprendizagem ativa via tecnologias**. Curitiba: Intersaberes, 2019. 356p. (VIRTUAL)

NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 2008. ISBN 9788577801916.

SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. 5ª ed São Paulo: Atlas, 2009. 280 p. ISBN: 978-85-224-5740-3.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> EMPREENDEDORISMO		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Código:</b> SRQEMPR	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 50h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Empreendedorismo / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular considera a discussão histórica e contemporânea sobre o trabalho, o emprego e o mundo do trabalho relacionando-os ao empreendedorismo como alternativa de carreira. Aborda o conceito de empreendedorismo e as características pessoais que conduzem ao comportamento empreendedor. Trabalha os impactos na atuação empreendedora dentro de organizações, na criação e na gestão de negócios e projetos. Desenvolve instrumentos de planejamento para uma atuação empreendedora.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Despertar o comportamento empreendedor.</li> <li>✓ Desenvolver a ideia de um negócio, realizar teste de mercado e ajustar para torná-la viável.</li> <li>✓ Integrar os conteúdos de base técnica do curso a partir do desenvolvimento de instrumentos de planejamento.</li> <li>✓ Criar um negócio fictício, realizar a comercialização e determinar os resultados financeiros.</li> <li>✓ Desenvolver habilidades de negociação, vendas e apresentação de negócios.</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		



1. Mundo do Trabalho, por meio da abordagem histórica do trabalho e o emprego, relacionando-o ao empreendedorismo como alternativa de carreira.
2. Conceito de Empreendedorismo e suas contribuições para o desenvolvimento econômico. Criatividade, inovação e perfil empreendedor. Empreendedorismo e Ética. Tipos de empreendedorismo. Intraempreendedorismo.
3. Comportamento Empreendedor: as características dos empreendedores de sucesso.
4. Identificação e aproveitamento de oportunidades. Criação de novos produtos/serviços. Propriedade Intelectual. Redes de cooperação.
5. Pesquisa de Marketing: elaboração de pesquisa de marketing para validação do marketing mix.
6. Noções sobre a análise do ambiente de negócios: ambiente externo e ambiente interno. Método SWOT. Método *Lean Startup*. Produto mínimo viável.
7. Processo de Planejamento: fundamentos do planejamento estratégico; visão, missão e valores; definição de objetivos estratégicos e avaliação de sua implantação.
8. Determinação do capital necessário para novos negócios. Formação de Preço. Ponto de Equilíbrio. Projeção de vendas. Fontes de apoio e financiamento de novos empreendimentos.
9. Instrumentos de planejamento utilizados no empreendedorismo. Modelo de Negócios Canvas. Plano de Negócio.
10. Estruturação do Plano de Negócio. Plano de Marketing. Plano de Recursos Humanos. Plano de Produção/Operações. Plano Financeiro.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARON, Robert A. et al. **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2ª ed, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (virtual Pearson)

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABADALLA, Márcio Moutinho. **Administração: Conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira**. Barueri: Atlas, 2022. (virtual Pearson)

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. 30ª edição. São Paulo: Editora Cultura, 2006.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2016.

LONGENECKER, Justin et al. **Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras**. São Paulo: Cengage, 2018.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> LEGISLAÇÃO APLICADA À ADMINISTRAÇÃO		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Código:</b> SRQLEGA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> não se aplica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Bases Legais / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O Componente Curricular aborda as noções preliminares de Direito, de Direito Constitucional, Trabalhista e Empresarial. O componente trabalha, ainda, a leitura, interpretação de textos e escrita no contexto jurídico.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer as principais normas que regem a sistemática jurídica brasileira;</li> <li>✓ Conhecer os aspectos gerais dos ramos do Direito mais relevantes para as organizações;</li> <li>✓ Conhecer os direitos e garantias fundamentais e princípios que regem a pessoa física e jurídica no Brasil;</li> <li>✓ Compreender noções preliminares do Direito: conceito, normas, ramos, hierarquia das normas e processo de elaboração das normas jurídicas.</li> <li>✓ Conhecer os principais direitos e garantias fundamentais trazidos pela Constituição Federal de 1988.</li> <li>✓ Reconhecer a importância da legislação trabalhista, bem como a sistemática jurídica que rege as relações trabalhistas no Estado de Direito.</li> <li>✓ Compreender os principais direitos e deveres que regem as relações estabelecidas entre empregados e empregadores, bem como as novas formas de contrato de trabalho, dando ênfase às mudanças trazidas pela Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista).</li> </ul>		

- ✓ Conhecer, analisar e refletir sobre as bases legais relacionadas à área empresarial, interpretando a legislação e normas no ambiente empresarial.
- ✓ Produzir e compreender diversas tipologias textuais aplicadas ao contexto jurídico.

### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Introdução ao direito:** acepções da palavra direito; conceito de direito; divisão do Direito (ramos do Direito); Fontes do Direito.

**Norma jurídica:** conceito e características. Espécies normativas. Hierarquia, vigência e irretroatividade das normas. Processo Legislativo.

**Noções elementares de Direito Constitucional:** Princípios e objetivos da República Federativa do Brasil. Tripartição dos Poderes. Direitos e garantias fundamentais.

**Direito Civil:** Personalidade civil (conceito de pessoa natural e jurídica). Começo e extinção da personalidade civil da pessoa natural (nascituro, ausência, morte presumida, comoriência e nome civil). Capacidade e Incapacidade. Classificação, começo e extinção da pessoa jurídica. Domicílio.

**Noções de Direito do Trabalho:** Histórico. Relação de trabalho e relação de emprego. Vínculo empregatício: sujeitos da relação de emprego, alterações no contrato de trabalho trazidos pela 13.467/2017. Características, começo e extinção do contrato de trabalho (dispensa com e sem justa causa, pedido de demissão, dispensa indireta, culpa recíproca, aposentadoria). Principais direitos do trabalhador: Jornada de trabalho (intervalos de repouso e refeição, horas extras e trabalho noturno). Salário/remuneração (piso, irredutibilidade do salário, descontos permitidos, gratificação natalina). Adicionais de insalubridade e periculosidade. Férias (períodos aquisitivo e concessivo, faltas justificadas, remuneração das férias). FGTS. Aviso prévio. Direito de greve.

**Introdução ao Direito Empresarial:** denominações, fontes, objetos e sujeitos; espécies de sociedades não personificadas e personificadas; contratos sociais.

Análise de jurisprudências relativas aos conteúdos abordados na disciplina. Escrita de contrato e outros textos no contexto jurídico.

### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2020. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em 12 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Aprova a consolidação das leis do trabalho. Brasília, DF: Presidente da República, 2022. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)>. Acesso em 12 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10406\\_compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406_compilada.htm)>. Acesso em 12 jun. 2022.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: LTr, 2015.

MONTORO, André Franco. **Introdução à ciência do direito**. São Paulo : Revista dos tribunais , 2015

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 39. ed. São Paulo: LTr, 2014.

TARTUCE, Flávio. **Manual de direito civil**. Volume único. 4. São Paulo: Método, 2014.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> NOÇÕES DE ECONOMIA		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Sigla:</b> SRQNECO	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 30h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Contabilidade, Economia e Finanças / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
O componente curricular aborda as principais lógicas econômicas, trabalhando as dimensões mercado, valor, preço, custos, renda, taxa de juros, inflação e tributação, estabelecendo conexões mínimas entre estas e seus impactos sobre as pessoas físicas e jurídicas e a sociedade em geral.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
Compreender a lógica econômica, identificando suas contribuições e limitações.		
<b>5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>I. A economia enquanto ciência social aplicada           <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Conceituação</li> <li>b) Objeto de estudo</li> </ul> </li> <li>II. Mercado           <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Definição</li> <li>b) Principais atores e agentes</li> <li>c) Lógica de funcionamento</li> <li>d) Variáveis relacionadas</li> </ul> </li> <li>III. Modelos microeconômicos           <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Teoria da firma</li> </ul> </li> </ul>		



- b) Teoria do consumidor
- c) Estrutura de mercado
- IV. Modelos macroeconômicos
  - a) Consumo das famílias e renda
  - b) Gastos governamentais e tributação
  - c) Investimentos públicos e privados e taxa de juros
  - d) Exportação e taxa de câmbio.
- V. Principais indicadores de crescimento e desenvolvimento econômico
  - a) Produto interno bruto (PIB)
  - b) PIB per capita
  - c) Índice de Gini
  - d) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)
  - e) Inflação (IPCA, INPC)

#### 6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATESCO, Virene Roxo; SCHENINI, Paulo Henrique. **Economia para não economistas**: princípios básicos de economia para profissionais empreendedores em mercados competitivos. 8ª ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2014. 154 p.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. xvii, 461 p.

#### 7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANCO, Gustavo H. B. **Leis Secretas da Economia**. São Paulo: Jorge Zahar, 2002.

LANZANA, Antonio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. 186 p.

LOPES, Luis Martins; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.). **Manual de macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. 511 p.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). **Manual de economia**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 670 p.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**: modelo de crescimento de Solow; metodologia atualizada das contas nacionais e do balanço de pagamentos; funções IS/LM para uma economia aberta com mobilidade imperfeita de capitais. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 565 p.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> OPERAÇÕES LOGÍSTICAS E PRODUTIVAS		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Código:</b> SRQOLPR	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 16h, no Laboratório de Informática e visita técnica.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Gestão da Produção e qualidade / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular apresenta os principais conceitos envolvidos para o entendimento das Operações Logísticas e produtivas aplicadas na gestão. Mostra o relacionamento da função produção, do desempenho da produção e das Estratégia de Manufatura e Prestação de Serviços, bem como o projeto da Produção e Processos, envolvendo tecnologia de processos, arranjo físico, fluxo de valor, medidas de trabalho, planejamento e capacidade de demanda. Complementa com os temas de Suprimentos e Logística, melhoramento da produção com os sistemas de gestão de qualidade e saúde e segurança ocupacional.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar uma visão geral da área produtiva/operacional, enfatizando a importância da integração e do alinhamento das decisões operacionais e estratégicas em uma organização;</li> <li>✓ Fornecer uma visão sistêmica e estratégica sobre a Gestão de Operações, destacando a sua importância para a produtividade da organização como um todo;</li> <li>✓ Compreender como a Gestão de Operações pode ser central dentro da cadeia de valor de uma organização, seja ela de manufatura ou de serviços.</li> <li>✓ Apresentar técnicas e métodos na abordagem de questões que envolvem planejamento, controle e melhoria do desempenho</li> </ul>		



organizacional.

- ✓ Conhecer o papel e a importância da logística e da cadeia de suprimentos para a manutenção das atividades empresariais;
- ✓ Refletir sobre os processos logísticos de forma ampla e atuar na resolução de problemas;
- ✓ Conhecer métodos e técnicas relacionadas a estoque, distribuição, armazenagem e outras atividades da logística empresarial.
- ✓ Conhecer os impactos da Gestão da qualidade e da Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.

### **5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- 1- Administração da Produção, Serviços e Operações: conceitos fundamentais.
- 2- Relacionamentos da função produção: Marketing, Produção, Desenvolvimento do produto, Recursos Humanos, Técnica, Contabilidade e Sistemas de informação. Responsabilidade social corporativa.
- 3- Desempenho da Produção: nível estratégico, social e operacional. Representação polar dos objetivos de desempenho. Como medir desempenho e seus indicadores de performance chave. Trade-offs e a fronteira eficiente.
- 4- Estratégias de produção. Inovação de produtos e serviços. Estrutura e escopo da produção: rede de suprimentos, ecossistema empresarial, terceirização, capacidade e localização. Previsão.
- 5- Projetando a Produção e o Projeto de processos. Arranjo físico e fluxo. Métodos e medidas de trabalho.
- 6- Tecnologia de Processo e recursos transformados: materiais, informações e clientes. Tecnologias e tendências da indústria 4.0.
- 7- Programação e Controle da Produção: Demanda, Carregamento, Sequenciamento, Programação puxada e empurrada. Teoria das restrições. Gestão da Capacidade.
- 8- Sistemas de Planejamento e Controle: MRP, MRPII, ERP.
- 9- Produção enxuta: Sistema Toyota de produção, JIT; Kanban, Mapeamento do fluxo de valor.
- 10- Gestão da Cadeia de Suprimentos, Abastecimento e Canais de distribuição.
- 11- Logística empresarial e Administração de Transportes.
- 12- Gestão de Estoques e Armazenagem:
- 13- Melhoramento da produção, Sistemas de Gestão da Qualidade e Saúde e Segurança Ocupacional.

### **6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da**

**produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

IDALBERTO, Chiavenato. **Planejamento e Controle da Produção**. Barueri: Manople, 2008.

ALBERTIN, Marcos Ronaldo; PONTES, Heráclito Lopes Jaguaribe. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

### **7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2009.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Educativa, 2012.

NAVROSKI, Eliane P. **Segurança e saúde no ambiente de trabalho**. Curitiba: Contentus, 2020.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Técnica		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Código:</b> SRQRESA	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 33,4h <b>C.H. Distância:</b> 33,3h <b>Total de horas:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 13,4h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Bases da Administração; Gestão de Pessoas. / ADMINISTRAÇÃO		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular aborda a temática socioambiental na sociedade e nas organizações a partir da discussão do conceito de desenvolvimento sustentável, das dimensões da sustentabilidade e dos direitos humanos atreladas às estratégias de gestão das organizações, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão social e ambientalmente responsável do educando. O componente visa também abordar e dimensionar a história e desenvolvimento dos Direitos Humanos e a contribuição dos movimentos sociais para a sua implementação.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir sobre o desenvolvimento sustentável e seus objetivos;</li> <li>✓ Conhecer as dimensões da sustentabilidade e os direitos humanos, inter-relacionando-os às estratégias de gestão das organizações;</li> </ul>		



- ✓ Conhecer a história e desenvolvimento dos Direitos Humanos e suas respectivas gerações;
- ✓ Conhecer e identificar a contribuição dos movimentos sociais para o desenvolvimento e garantias dos Direitos Humanos
- ✓ Desenvolver o pensamento crítico e ético quanto às questões sociais e ambientais no Brasil e no mundo.
- ✓ Refletir sobre os seguintes temas transversais: educação ambiental; relações étnico-raciais; direitos humanos; prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.

#### 5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Direitos Humanos e Cidadania;
- Movimentos Sociais e direito ao meio ambiente;
- Sociedade, Organizações, economia e meio ambiente;
- Principais correntes teóricas do ambientalismo;
- As empresas e o Desenvolvimento Sustentável;
- Dimensões da Sustentabilidade;
- Ética e meio ambiente;
- Sustentabilidade e Direitos Humanos
- Educação Ambiental;
- Sistemas de Gestão Ambiental;
- Normas da Série ISO 14000;
- Certificação Ambiental;
- Auditoria Ambiental;
- Responsabilidade Social Corporativa
- Normas da Série ISO 26000;
- Ecoempendedorismo e mercado verde.

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, José Murilo. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

COMPARATO, Fábio Konder. **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

DIAS, REINALDO. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011. São Paulo: Atlas, 2011. 220 p. ISBN 9788522462865.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, Jose de Lima. **Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2009. 326 p. ISBN 9788522457724.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2019. 256 p.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Gestão ambiental**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 128 p. (Eixos). ISBN 9788536506036.

CASTILLO-MARTÍN, Márcia; OLIVEIRA, Suely de. **Marcadas a ferro: violência contra a mulher, uma visão multidisciplinar**. Campinas, SP: SEcretaria especial de políticas para as mulheres, 2005.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticas de gestão democrática**. São Paulo: Cortez, 2004.

ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; PELISOLI, Cátula Da Luz. **Violência Sexual Contra Crianças e Adolescente: testemunho e avaliação psicológica**. São Paulo: Vetor Editora, 2019 260 p. (VIRTUAL)

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. xiv ; 310 p. ISBN 9788522464678.

SILVA, Andressa Ignácio da. **Violência nas relações interpessoais e sociais**. Curitiba: Contentus, 2020. 85 p.(VIRTUAL)

TALAMONI, Jandira L.B.; SAMPAIO, Aloísio Costa. **Educação Ambiental: Da prática pedagógica à cidadania**. São Paulo: Escrituras, 2008. 112p.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> PROJETO INTEGRADOR		
<b>Tipo:</b> Obrigatório / Projeto Integrador		
<b>Semestre:</b> 2º	<b>Código:</b> SRQPICT	<b>Nº de aulas semanais:</b> 4
<b>Total de aulas:</b> 80	<b>C.H. Presencial:</b> 33,4h <b>C.H. Distância:</b> 33,3h <b>Total de horas:</b> 66,7h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 2 (integral)	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> 13,4h no Laboratório de Gestão.	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Gestão de Pessoas / ADMINISTRAÇÃO		
Empreendedorismo / ADMINISTRAÇÃO		
Marketing, comunicação, serviços e vendas (gestão comercial) / ADMINISTRAÇÃO		
Vida em sociedade: relações entre indivíduos e sociedade e processos de socialização / Ciências da Humanas – SOCIOLOGIA.		
Mundo do trabalho / Ciências da Humanas – SOCIOLOGIA.		
<b>3- EMENTA:</b>		
O componente curricular articula a reflexão crítica sobre o mundo do trabalho, suas transformações e as estratégias para responder aos desafios impostos à carreira. Sem deixar de dimensionar os aspectos estruturais e conjunturais da produção e reprodução da vida em sociedade, desenvolve o autoconhecimento para elaborar o planejamento de carreira aderente aos valores pessoais.		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar, planejar e definir elementos de organização, execução e controle de projetos referentes à Carreira Profissional, do ponto de vista coletivo e/ou individual, considerando a dinâmica das relações de trabalho, as mudanças socioeconômicas, as inovações tecnológicas, a qualidade de vida e o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente.</li> </ul>		



- ✓ Refletir criticamente sobre a evolução do mundo do trabalho, compreendendo seus impactos na vida, na carreira dos indivíduos e nos direitos dos trabalhadores e pessoas próximas, como crianças, adolescentes, idosos, PcDs etc.
- ✓ Compreender os modelos de carreira, suas principais características e o contexto em que surgiram.
- ✓ Promover o autoconhecimento do estudante, por meio da investigação de suas características individuais, com o intuito de propiciar a reflexão sobre sua identidade.
- ✓ Desenvolver o autoconhecimento, bem como a compreensão das relações com o outro, sua relação com o ambiente e com o mundo do trabalho.
- ✓ Desenvolver a visão de futuro alinhada à identidade, estabelecendo-se os objetivos profissionais de longo prazo e as estratégias para alcançá-los no planejamento de carreira.
- ✓ Compreender o significado da categoria trabalho nas diversas abordagens sociológicas.
- ✓ Contribuir para a elaboração de uma análise ampla e crítica da pesquisa executada na área social, com ênfase para os fenômenos sobre estratificação, mobilidade social e interseccionalidades.

#### **5 – ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:**

Política e poder nas relações intra e extraorganizacionais: gestão humanizada dignidade no ambiente de trabalho, ética profissional e formas de proteção. / Área de Ciências Humanas.

Empreendedorismo, economia solidária e interseccionalidades para a transformação social. / Área de Ciências Humanas.

Relações humanas e inovações tecnológicas no contexto de sociedade e mundo do trabalho. / Área de Ciências Humanas.

#### **6 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Carreiras: conceitos, modelos e tendências.
- Identidade e autoconhecimento: utilização de técnicas de diagnóstico dos valores pessoais, personalidade e outras características individuais para identificação do propósito.
- Eu, o outro, o ambiente e as relações de trabalho.
- Tema transversal: educação para o trânsito.
- Planejamento de carreira: desenvolvimento do Modelo de Negócios Pessoal, estabelecimento dos objetivos de carreira alinhados ao propósito e definição das estratégias para seu alcance.
- Comunicação pessoal: construção da imagem pessoal e preparação para sua divulgação nos meios tradicionais e digitais.
- Aspectos estruturais e conjunturais da produção e reprodução da vida em sociedade.
- Estudos sobre estratificação e mobilidade social sob diferentes perspectivas.

- Abordagem diacrônica da divisão e heterogeneidade das classes.
- Renda, riqueza, pobreza e desigualdades sociais.
- A categoria trabalho nas teorias sociológicas clássicas e contemporâneas.
- Divisão social e divisão sexual do trabalho.
- Modelos de organização e gestão do trabalho: taylorismo-fordismo e toyotismo.
- Consequências pessoais e sociais do trabalho no capitalismo flexível.
- Condições da classe que vive do trabalho na era digital.
- Flexibilização e precarização das relações de trabalho.
- Trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão no Brasil contemporâneo e sua relação com a história e cultura afro-brasileira e indígena.
- O direito social ao trabalho e a trajetória da legislação trabalhista no Brasil.
- Características da ação coletiva dos trabalhadores no Brasil e seus desafios contemporâneos.
- Condições de trabalho, consumismo, meio ambiente e saúde.
- Diversidade e inclusão nas organizações, relações étnico-raciais, indígena, gênero, sexualidade (LGBTQI+) e inclusão de pessoas com necessidade especiais.

#### **7 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

- ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2019. 256 p.
- ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 15ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- GIDDENS, A. **Sociologia**. 6ª edição. Porto Alegre: Penso Editora, 2011.
- OLIVEIRA-SILVA, Ligia Carolina; CAMPOS, Elziane Bouzada Dias. (Org.) **Psicologia da carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira**. Vol. 2, 1. ed., São Paulo: Vetor Editora, 2021.

#### **8 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. [Capítulo 4: Trabalho]
- \_\_\_\_\_. **Capitalismo parasitário**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.
- DUTRA, Joel Souza (org.). **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.
- FLEURY, M. T. e FISCHER, R. M. (coord.). **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.
- GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (org.). **Gênero, diversidade sexual e educação: conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: Ed. UFPB, 2008. 355 p.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. Vol. 1. 31ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. [Capítulo I: A mercadoria]

\_\_\_ e ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: L&PM Editores, 2001. [Capítulo I: Burgueses e proletários]

SILVA, Altair José. **Desenvolvimento pessoal e empregabilidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

 <b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b> São Paulo		<b>CAMPUS</b>  SRQ
<b>1- IDENTIFICAÇÃO</b>		
<b>Curso:</b> Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio		
<b>Componente curricular:</b> LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS		
<b>Tipo:</b> Optativo / Linguagens		
<b>Ano:</b> uma vez a cada ciclo	<b>Código:</b> SRQLIBR	<b>Nº de aulas semanais:</b> 2
<b>Total de aulas:</b> 40	<b>C.H. Presencial:</b> 33,3h	
<b>Quantidade de docentes:</b> 1	<b>Carga horária prevista em laboratório:</b> não se aplica	
<b>2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA</b>		
Aspectos legais, teórico, linguístico e cultural / LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS		
<b>3- EMENTA:</b>		
<p>O componente curricular aborda aspectos fundamentais relacionados à surdez, tanto de uma perspectiva clínica como antropológica, abrangendo conhecimentos históricos, legais, linguísticos e culturais que permeiam a diferença surda em sua própria diversidade, pois mais do que uma deficiência, a surdez é cultura, identidade e comunidade. Além disso, apresenta noções de vocabulários e estrutura gramatical referente a diálogos cotidianos, diálogos no ambiente de trabalho, na escola e na residência.</p>		
<b>4- OBJETIVOS:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender as diferenças dentro da surdez</li> <li>✓ Conhecer a cultura surda e seus artefatos culturais</li> <li>✓ Adquirir vocabulário e noções básicas da estrutura gramatical da Libras</li> <li>✓ Compreender a história dos surdos e os mitos que permeiam as línguas de sinais</li> </ul>		
<b>5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diferenças entre surdo e deficiente auditivo</li> <li>- Cultura surda e os artefatos culturais</li> <li>- Identidade surda</li> </ul>		



- Mitos das línguas de sinais
- Lei 10.436/2002, Decreto 5.526/2005 e Lei 13.146/2015
- História dos surdos (Inclui o tema transversal: direitos humanos)
- Tecnologias assistivas voltadas para a surdez (inclui o tema transversal: educação digital)
- Surdocegueira
- Aspectos gramaticais da Libras: ordem da frase (sintaxe); organização espacial (uso dos referentes), parâmetros (morfologia)
- Classificadores
- Variações linguísticas na Libras
- Vocabulário básico: saudações; calendário; família; tempo (horas);
- Vocabulário ambiente de trabalho: profissões, entrevista, currículo
- Vocabulário ambiente escolar: materiais escolares, disciplinas, setores (diretoria, coordenação, docência, etc),
- Vocabulário ambiente residencial: partes da casa; móveis; eletrodomésticos; utensílios de cozinha; roupas; calçados
- Vocabulário referente à sexualidade e ao corpo humano: sinais das diferentes orientações sexuais, gênero, identidade, etnia, LGBTQIA+

#### 6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, R.M. KARNOPP, L. B. **Língua Brasileira de Sinais:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GESSER, A. **Libras:** que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

#### 7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César et al. (ed.). **Dicionário da língua de sinais do Brasil:** a libras em suas mãos. São Paulo: EdUSP, 2017. v. 1, 2 e 3

FELIPE, Tanya A. **Libras em contexto:** curso básico: livro do estudante. 8. ed. Rio de Janeiro: Walprint, 2007.

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (org.). **Gênero, diversidade sexual e educação:** conceituação e práticas de direito e políticas públicas. João Pessoa: Ed. UFPB, 2008. 355 p.

MARTINS, V. R. O (Orgs.); SANTOS, L. F.; LACERDA, C. B. F. **LIBRAS:** aspectos fundamentais. Editora Intersaberes 2019

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Aprendizagem ativa via tecnologias.** Curitiba: Intersaberes, 2019. 356p. (VIRTUAL)

SKLIAR, C. **A Surdez:** um olhar para as diferenças. 8a.. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016

## 9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do *campus* se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores(as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de

pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

De acordo com o Comunicado PRP/IFSP N° 3/2021, que apresenta as orientações e recomendações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação relacionadas às atividades curricularizadas de pesquisa nos cursos de graduação do IFSP, as ações de pesquisas podem ser caracterizadas por meio de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, incluindo extensão tecnológica e/ou desenvolvimento tecnológico e inovação, desenvolvidas com participação ativa de servidores e estudantes, conforme os regulamentos e programas existentes. No caso das atividades curricularizadas de pesquisa, não haverá apontamento de horas destinadas a estas ações na estrutura curricular, pois a articulação da pesquisa com a extensão e especialmente com o ensino ocorre de maneira natural, durante o processo de ensino aprendizagem.

Há diversos programas de incentivo às atividades de pesquisa, tais como: Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT), Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT) do IFSP. Os quais oferecem ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica. Ainda, há o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP (CONICT), de periodicidade anual, evento científico e tecnológico de natureza multidisciplinar que integra as principais áreas de conhecimento, contando com a participação da comunidade interna do IFSP e da comunidade externa, promovendo a difusão da produção científica e tecnológica por meio de apresentações de trabalhos. No âmbito local, tem a Jornada de Produção Científica e Tecnológica (JPCT) e Ciclos de Palestras Tecnológicas (CIPATEC), os eventos institucionais que acompanham a história do *campus*, onde são realizadas palestras, apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos, publicação de anais eletrônico, oficinas formativas, minicursos e/ou mesas redondas.

Esses incentivos podem contribuir com ações de docentes e discentes, associadas ou não aos componentes curriculares ou aos grupos de pesquisa existentes ou que existirão, no desenvolvimento de pesquisas que possam ter publicidade adequada e colaborem com a construção do conhecimento da Ciência da Administração.

## 10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os *campi* se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

No Técnico em Administração, as ações extensionistas podem estar vinculadas aos programas ou projetos relacionadas as áreas de comunicação, tecnologia e produção, e trabalho, que são aquelas mais aderentes ao que o curso tem competência para atuar, em consonância com as políticas ligadas às

diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, ética, direitos humanos e educação indígena.

O componente curricular obrigatório PROJETO INTEGRADOR (SRQPICT) terá especial atenção aos esforços extensionistas no curso, interagindo com as iniciativas extensionistas nas quais os temas carreira e mundo do trabalho tenham relação direta ou indireta.

## 11. APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao (à) discente tem como objetivo principal fornecer ao (à) estudante o acompanhamento e os instrumentos necessários desde o acolhimento até o término de seus estudos.

### **A) Política de Assistência Estudantil**

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realizem.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do *campus*.

Os(as) estudantes dos cursos da Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA/EPT) também são contemplados pela Política de Assistência Estudantil do IFSP, com algumas normatizações específicas para as demandas da Educação de Jovens e Adultos. Para um melhor detalhamento dos auxílios, o(a) estudante poderá procurar a Coordenação do Curso ou a Coordenadoria Sociopedagógica do *campus*.

### **B) Programa de Alimentação Escolar**

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

### **C) Apoio à organização estudantil**

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

No *Campus* São Roque, desde 2016, existe o Grêmio Estudantil Mario de Andrade. As ações do grêmio envolvem o âmbito interno, como palestras para os estudantes, e o âmbito externo, como ações de solidariedade, além das ações políticas. Está prevista uma sala para as entidades estudantis.

### **D) Atendimento ao estudante**

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como

acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à) estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

#### **E) Projetos de ensino**

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos *campi* do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

#### **F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do *campus***

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais e técnicos(as) em assuntos educacionais, entre outros profissionais e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.
- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.

- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

A partir da articulação dos saberes profissionais, a Coordenadoria Sociopedagógica assiste aos discentes, com o objetivo de colaborar com o pleno desenvolvimento do processo educativo, orientando, acompanhando, intervindo e propondo ações que visem promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. O setor também disponibiliza orientações técnicas ao corpo docente e acolhe as dúvidas da comunidade escolar pertinentes à sua área de atuação.

Dessa forma, são desenvolvidos ações, programas e projetos, objetivando contribuir para o acesso e permanência do estudante ao ensino público, bem como estudos de caracterização do perfil discente, hábitos de estudo, apoio à organização estudantil, socioemocional e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos/escolares, entre outras. O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio de atendimentos individuais e/ou em grupos de orientação e acompanhamento permanente visando o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre as ações que visem o apoio discente e fortalecimento dos vínculos escolares, a Coordenadoria Sociopedagógica implementa ações como: Rodas Conversas e Grupo de Orientação Profissional.

Sendo que a proposição de Rodas de Conversa um método de construir dialogicamente com jovens estudantes do ensino médio concomitante de acolher de forma ágil a demanda de ajuda decorrente dos problemas psicológicos, emocionais relacionados ao período do desenvolvimento e toda complexidade desta fase de vida, refletindo as vivências e perspectivas por meio do diálogo, interação e estratégias de mediação baseadas na construção de conhecimento a partir da experiência vivida. O foco das Rodas de Conversa dentro de uma perspectiva socioemocional, pretende sensibilizar, construir e fortalecer redes de apoio entre os próprios discentes, docentes e



sociopedagógico. Apoiar e ofertar o suporte aos discentes consiste menos em propor-lhe respostas e soluções infalíveis, permitindo-lhe formular em seu discurso, antes de precipitar-se em atos, contribuindo para uma melhor relação social no contexto escolar, diminuindo os obstáculos que possam interferir na díade ensino-aprendizagem.

O desenvolvimento do Grupo de Orientação Profissional, surge a partir das demandas dos discentes, diante do medo e angústia da escolha. O grupo visa momentos que o estudante possa falar dos aspectos que estão permeando suas preocupações e seus propósitos, visando um processo que auxilia os discentes a tomar conhecimento de inúmeros fatores que interferem na sua escolha profissional, a fim de que ele possa buscar com maior autonomia e protagonismo, experimentando sua possibilidade de escolha profissional. Por fim, o Grupo de Orientação Profissional dentro do Instituto Federal de São Roque, visa facilitar ao discente a escolha profissional a partir da consciência dos fatores que interferem na tomada de decisão. A adoção pelo formato em grupo corre por acreditarmos que é a melhor forma de se procurar uma mudança individual e social dentro do contexto escolar, por razões como: a possibilidade de identificações recíprocas entre os membros dos grupos a partir de uma problemática em comum – a necessidade de escolher, o fortalecimento pessoal com as conversas, dinâmicas e experiências compartilhadas.

A organização e participação nos conselhos de classe, ao final de cada bimestre, fornecem dados importantes necessários a esse acompanhamento e desenvolvimento de ações de apoio do aprendizado, na medida em que permitem identificar os casos de alunos com dificuldades nesse processo, a fim de propor estratégias de acompanhamento por parte da equipe e do corpo discente, de forma a cooperar para a permanência e êxito dos estudantes.

Nos conselhos de classe, a Coordenadoria Sociopedagógica realiza junto aos coordenadores e professores dos cursos, um levantamento de informações que permitam compreender as dificuldades gerais apresentadas em cada turma.

De forma semelhante, o *campus* busca o fortalecimento da relação família-escola por meio da realização de reuniões bimestrais entre pais, professores,

coordenadores e equipe da Coordenadoria Sociopedagógica, com vistas a dar ciência aos pais sobre o desenvolvimento dos filhos, e pedir o apoio familiar a estes para o fortalecimento do compromisso com os estudos e com o projeto de vida dos estudantes. A Coordenadoria Sociopedagógica, também realiza, sempre que necessário, o contato com os responsáveis dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, a fim de conhecer melhor o perfil estudantil e os desafios apresentados em seu processo de desenvolvimento e durante sua trajetória escolar, com o intuito de desenvolver estratégias que auxiliem no sucesso dos estudantes do IFSP.

### **G) Atuação do NAPNE**

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os *campi* do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

### **H) Estímulo à permanência e contenção da evasão**

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos *campi* buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

**I) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades**

Para promover a interação e convivência harmônica no ambiente escolar, o *campus* se esforça na promoção do respeito e da ética. Por meio de conversas, palestras e comunicados baseadas na comunicação não-violenta, procura-se fortalecer condutas que favoreçam a convivência entre diferentes perfis etários, étnicos, religiosos, de gênero, ideológicos, religiosos, socioeconômicos, de escolaridade etc.

Nos eventos locais, o *campus* estimula esse contato diverso e acompanha as interações, de modo a reforçar as condutas harmônicas e promover aprendizado nas raras condutas de conflito, alicerçando relações interpessoais respeitadas entre os integrantes da comunidade interna e externa do *Campus* São Roque.

## 12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como em outros documentos institucionais que tratam da temática, a saber:

- Instrução Normativa PRE nº 1 (2017) - Estabelece orientações para identificação e acompanhamento pelo Napne, do estudante com necessidades específicas;
- Portaria nº 539 (2018) - Regulariza a prática de compartilhamento de materiais permanentes para atendimento das ações voltadas ao PAEE do IFSP;
- Instrução Normativa PRE nº 1 (2020) - Estabelece orientações e diretrizes sobre as formas e estratégias de trabalho do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/Português - TILSP no âmbito do IFSP;
- Portaria Normativa RET IFSP nº 38 (2022) - Dispõe sobre o Regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Nesses documentos estão descritas as finalidades e diretrizes para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP considera fundamental a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988, art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto nº 3298/1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989 – Política Nacional para a Integração da Pessoa



com Deficiência; Decreto nº 5.296/2004 , que regulamenta as Leis n.º 10.048 e 10.098 de 2000, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; Norma Brasileira – ABNT NBR 9050 de 2020, que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; Portaria MEC nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

O desenvolvimento de ações inclusivas que atendam os estudantes com necessidades educacionais específicas engloba a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem e são apoiadas pela equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), conforme Portaria Normativa RET/IFSP n. 38, de 16 de fevereiro de 2022. Dentre essas ações, há a previsão da disponibilização de recursos e equipamentos de acessibilidade nos Câmpus do IFSP e, conforme a necessidade, a possibilidade de oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes público-alvo da educação especial que necessitem de suporte para a plena participação no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o(a) próprio(a) estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI), que segundo REDIG (2019), trata-se de um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos(as) estudantes atendidos(as) pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

As informações iniciais sobre os estudantes com necessidades específicas devem ser indicadas na matrícula/rematrícula, a qualquer tempo ou no decorrer do curso, assim como o plano educacional individualizado (PEI). O PEI envolve as adaptações/adequações necessárias organizativas dos objetivos do curso/das disciplinas (expectativas de aprendizagem), dos conteúdos (conhecimentos, procedimentos e atitudes), das metodologias, das avaliações, bem como a flexibilização de tempo para a conclusão do curso e alteração do percurso formativo em casos que demandem um percurso escolar diferenciado.

O percurso escolar diferenciado deve ser construído, avaliado/monitorado de forma coletiva entre docentes do curso, setores educacionais, o próprio estudante e a família, conforme regulamento do Napne e demais diretrizes institucionais vigentes e acompanhado pela Pró-reitoria de Ensino.

Em relação aos estudantes surdos, está prevista na instituição a acessibilidade em Libras, visando a adequação da acessibilidade educacional garantida por Lei, de acordo com as necessidades específicas da comunidade surda do IFSP, com o serviço de tradução e interpretação, conforme Instrução Normativa nº 001, de 13 de agosto de 2020.

Tendo em vista a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, da qual o Brasil tornou-se signatário mediante o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e a Política Nacional de Educação Especial vigente, no presente curso, a organização dessa modalidade de ensino é norteada pelo paradigma da Educação Inclusiva, que prioriza o desenvolvimento da autonomia discente e sua inclusão no ensino regular, mediante orientações e disponibilização de recursos de apoio direcionados pelo NAPNE no processo de ensino e aprendizagem, em prol da acessibilidade curricular.

O NAPNE, como órgão de política educacional, busca a articulação entre os setores da instituição para a promoção da Educação Inclusiva, mobilizando recursos para o atendimento das necessidades dos discentes. Nesse sentido, realiza a identificação e a avaliação das necessidades educacionais específicas dos alunos do *campus*, por meio de entrevistas com eles e suas famílias, analisando suas trajetórias escolares, bem como as funcionalidades,

potencialidades e dificuldades apresentadas, em estudos de caso que visam o desenvolvimento de estratégias para o alcance da formação profissional e cidadã. A referida coordenadoria realiza a ambientação dos discentes público-alvo da Educação Especial após seu ingresso no *campus*, orienta o corpo docente e administrativo acerca das necessidades específicas dos alunos e mantém diálogo permanente com o discente e sua família, com o objetivo de acompanhar o desempenho do estudante e contribuir com o trabalho educacional realizado.

O NAPNE também desenvolve projetos de extensão, ensino e pesquisa voltados à temática da acessibilidade curricular, realiza parcerias com outras instituições educacionais, reúne recursos pedagógicos e de tecnologia assistiva (materiais e livros em Braille, reglete, máquina de datilografar em Braille, softwares leitores de tela, plano inclinado, lupa, materiais adaptados, dentre outros) que possam apoiar o processo de ensino e aprendizagem, verifica a identificação acessível dos espaços e a acessibilidade arquitetônica, direciona discentes acompanhados pelo núcleo para requerimento de recursos para compra de materiais e equipamentos junto à Assistência Estudantil, divulga cursos e contribui com a formação continuada dos servidores no que tange à educação inclusiva, participa de fóruns e redes que abrangem os núcleos de acessibilidade das instituições federais, de forma a contribuir para o fortalecimento da inclusão das ações para acessibilidade na instituição.

### **13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos de acordo com o estabelecido na Organização Didática do IFSP vigente.

O aproveitamento de estudo será concedido quando o conteúdo e carga horária do(s) componente(s) curricular(es) analisado(s) equivaler(em) a, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do componente curricular da disciplina para a qual foi solicitado o aproveitamento. Recomenda-se que a análise do requerimento tenha parecer de professor cuja formação seja aderente ao referido componente curricular.

Este aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados em outras instituições não poderá ser superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária total do curso.

### **14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais.

O estudante regularmente matriculado em cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação aplicados por banca examinadora, saberes, habilidades e competências a fim de aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP. Assim, prevê-

se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre estes conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente desenvolvidas.

O IFSP possui regulamentação própria para a realização do RESAB. O processo deve estar em conformidade com a Instrução Normativa vigente.

O curso Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio aceita o RESAB para qualquer componente curricular, exceto Projeto Integrador (SRQPICT), desde que a Instrução Normativa vigente seja plenamente atendida. O RESAB poderá ser solicitado, por estudantes regularmente matriculados nos Cursos Técnicos de nível médio na forma concomitante dentro do período previsto no Calendário Acadêmico, no limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP" (Art. 9º da Instrução Normativa n.03/2020).

Casos omissos ou excepcionais devem ser encaminhados para apreciação e deliberação da Comissão de Elaboração e Implantação do Curso (CEIC) do Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, que considerará as normas institucionais vigentes e as especificidades do curso.

## 15. EQUIPE DE TRABALHO

### 15.1 Docentes

<b>Componente Curricular</b>	<b>Número de docentes no câmpus</b>	<b>Carga horária prevista no 1º semestre do curso</b>	<b>Carga horária prevista no 2º semestre do curso</b>
ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS	3	66,7	0,0
CONTABILIDADE	1	66,7	0,0
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	6	66,7	0,0
INFORMÁTICA PARA O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	1	66,7	0,0
LEGISLAÇÃO APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	1	66,7	0,0
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	5	66,7	0,0
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	3	0,0	66,7
ADMINISTRAÇÃO MERCADOLÓGICA	2	0,0	66,7
EMPREENDEDORISMO	6	0,0	66,7
NOÇÕES DE ECONOMIA	6	0,0	66,7
OPERAÇÕES LOGÍSTICAS E PRODUTIVAS	2	0,0	66,7
PROJETO INTEGRADOR: CARREIRA E MUNDO DO TRABALHO	4	0,0	66,7

LIBRAS	1
--------	---

<b>Nome do(a) docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área de formação</b>
Alberto Paschoal Trez	Mestrado	RDE	Administração
Alequexandre Galvez de Andrade	Doutorado	RDE	Contabilidade
Ana Carolina Macena Francini	Doutorado	RDE	Português/Espanhol
Andrea Barros Carvalho de Oliveira	Doutorado	RDE	Português/Inglês
André Kimura Okamoto	Doutorado	RDE	Química
Anna Carolina Salgado Jardim	Doutorado	RDE	Administração
Antônio Noel Filho	Doutorado	RDE	Matemática
Áurea Juliana Bombo Trevisan	Doutorado	RDE	Alimentos
Breno Bellintani Guardia	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Carlos Alberto Araripe	Doutorado	RDE	Administração
Clênio Batista Gonçalves Júnior	Mestrado	RDE	Informática
Daniela Alves Soares	Doutorado	RDE	Matemática/ Estatística
Duzolina Alfredo Felipe de Oliveira	Mestrado	RDE	Pedagogia
Eduardo Roque Mangini	Doutorado	RDE	Administração
Esdras Henrique Regatti Motinaga	Mestrado	RDE	Matemática
Fabiana Florio Domingues	Doutorado	RDE	Administração
Fábio Laner Lenk	Doutorado	RDE	Enologia
Fabio Patrik Pereira de Freitas	Mestrado	RDE	Agronomia/Alimentos
Fernando Oliveira Piedade	Doutorado	RDE	Direito
Fernando Santiago dos Santos	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Fernando Schoenmaker	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Flávio Trevisan	Doutorado	RDE	Agronomia
Francisco Rafael Martins Soto	Doutorado	RDE	Veterinária/Zootecnia

<b>Nome do(a) docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área de formação</b>
Frank Vianna Carvalho	Doutorado	RDE	Pedagogia
Glória Cristina Marques Coelho Miyazawa	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
José Hamilton Maturano Cipolla	Doutorado	RDE	Administração
José Luiz da Silva	Doutorado	RDE	Filosofia
Karina Arruda Cruz	Doutorado	RDE	Português/Espanhol
Leonardo Pretto de Azevedo	Doutorado	RDE	Agronomia
Márcia de Oliveira Cruz	Doutorado	RDE	Matemática
Márcio Pereira	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Maria Julia Mendes Nogueira	Mestrado	RDE	Arte
Mariana Bizari Machado de Campos	Doutorado	RDE	Química
Maritê Carlin Dal Osto	Doutorado	RDE	Viticultura e Enologia
Mary Grace Pereira Andrioli	Doutorado	RDE	Pedagogia
Miriã Camargo Felício	Doutorado	RDE	Meio Ambiente
Moacir Silva de Castro	Doutorado	RDE	Pedagogia
Nathalia Abe Santos	Doutorado	RDE	Química
Nathalie Zamariola	Doutorado	RDE	Química
Patrícia Isabela Silva Pessoa	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Paula Fabiane Martins	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Rafael Alves de Sousa Barberino Rodrigues	Mestrado	RDE	Filosofia
Rafael Batista Novaes	Doutorado	RDE	Educação Física
Rafael Fabrício de Oliveira	Doutorado	RDE	Geografia
Renan Felício dos Reis	Doutorado	RDE	Engenharia Ambiental e Sanitária
Ricardo dos Santos Coelho	Doutorado	RDE	Química
Rodolfo Liporoni Dias	Mestrado	RDE	Ciências Biológicas
Rodrigo Umbelino da Silva	Doutorado	RDE	Sociologia
Rogério de Souza Silva	Doutorado	RDE	Sociologia
Rogério Tadeu da Silva	Doutorado	RDE	Administração
Rogério Tramontano	Doutorado	RDE	Física
Rosana Mendes Roversi	Doutorado	RDE	Alimentos

<b>Nome do(a) docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Área de formação</b>
Sandra Harumi Shiokawa de Simone	Mestrado	RDE	Português/Inglês
Sandro Heleno Morais Zarpelão	Doutorado	RDE	História
Sandro José Conde	Doutorado	RDE	Ciências Biológicas
Silce Adeline Danelon Guasse Signorelli	Mestrado	RDE	Alimentos
Sonale Diane Pastro de Oliveira	Doutorado	RDE	História
Tarina Unzer Macedo Lenk	Doutorado	RDE	Administração
Tatiane Monteiro da Cruz	Doutorado	RDE	Português/Libras
Thaís Minatel Tinós	Doutorado	RDE	Geografia
Valter Souza Filho	Doutorado	RDE	Administração
Vanderlei José Ildefonso Silva	Mestrado	RDE	Ciências Biológicas
Vivian Delfino Motta	Doutorado	RDE	Agronomia
Waldemar Hazoff Júnior	Doutorado	RDE	Economia
Willian dos Santos Triches	Doutorado	RDE	Viticultura e Enologia

## 15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

<b>Cargos</b>	<b>Função (quando houver)</b>	<b>Quantidade</b>
Administrador		1
Assistente de Aluno		4
Assistente em Administração		10
Auxiliar de Biblioteca		1
Auxiliar em Administração		2
Bibliotecário- Documentalista		2
Contadora		1
Médica Veterinária		1
Pedagoga		2
Técnica em Enfermagem		1
Técnico de Laboratório		3
Técnico de Tecnologia da Informação		3
Técnico em Assuntos Educaçãoais		3
Técnico em Contabilidade		2
Tecnólogo em Gestão Pública		1
Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais		1

<b>Nome do(a) servidor(a)</b>	<b>Formação</b>	<b>Cargo/Função</b>
Adriana Martini Moreira Gomes	Especialização	Assistente em Administração/ Coordenadora de Registros Acadêmicos
Benedito Aurelio Pereira	Especialização	Assistente em Administração
Bento Filho de Sousa Freitas	Mestrado	Técnico em Assuntos Educacionais
Christine Hauer Piekarz	Mestrado	Médica Veterinária
Cleiton Gonzalez	Ensino Médio + Técnico	Técnico de Tecnologia da Informação
Creuza Figueiredo Lago Pizzi	Ensino Médio	Assistente em Administração
Eddy Bruno dos Santos	Mestrado	Auxiliar em Administração / Coordenador de Gestão de Pessoas
Edmara dos Santos Ribeiro	Ensino Médio	Assistente em Administração
Elenice Luzia Ribeiro	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Eli da Silva	Especialização	Administrador/ Coordenador de Licitações e Contratos
Elis Regina Ferreira	Ensino Superior	Assistente de Aluno
Fábio Stefani da Silva	Ensino Médio	Assistente de Aluno
Felipe Andres Silva Larrosa	Ensino Médio	Assistente de Aluno
Fernanda Rodrigues Pontes	Mestrado	Bibliotecária-Documentalista
Heber Vicente Bensi	Especialização	Bibliotecário-Documentalista / Coordenador de Biblioteca
Herlison Ricardo Domingues	Especialização	Técnico em Contabilidade
Janaina Ribeiro Bueno Bastos	Doutorado	Pedagoga
Jean Louis Rabelo de Moraes	Ensino Superior	Assistente em Administração / Coordenador de Contabilidade e Finanças
Jeferson de Moraes Correia	Ensino Superior	Assistente de Aluno

<b>Nome do(a) servidor(a)</b>	<b>Formação</b>	<b>Cargo/Função</b>
Joseane Gomes dos Santos	Mestrado	Contadora
Juliana Mendes Palombi	Especialização	Assistente em Administração
Karina Monteiro Pinheiro	Mestrado	Técnica em Contabilidade / Diretora Adjunta de Administração
Katia Cristina Alves Pinto	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Leila Cristina dos Santos	Especialização	Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais / Coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
Lívia Mauler Moura	Especialização	Assistente em Administração
Luana de Andrade Silva Canhone	Ensino Superior	Assistente Social
Maira Oliveira Silva Pereira	Mestrado	Técnica de Laboratório – Alimentos / Coordenadora de Apoio à Direção
Marcos Akio Hirakawa	Especialização	Assistente em Administração / Coordenador de Manutenção, Almojarifado e Patrimônio
Mateus Guimarães Borges	Ensino Superior	Auxiliar em Administração
Paulo Roberto Ribeiro Marinho	Mestrado	Psicólogo
Rafael Billar de Almeida	Especialização	Assistente em Administração/Coordenador de Apoio ao Ensino
Ramieri Moraes	Especialização	Técnico de Laboratório – Agrícola
Ricardo Augusto Rodrigues	Mestrado	Técnico de Laboratório – Química
Roseli Gomes de Lima Costa	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais /Coordenadora do Sociopedagógico
Rylla Zanini Silva	Especialização	Pedagoga
Silvan Amaro Oliveira	Especialização	Técnico de Tecnologia da Informação / Coordenador de Tecnologia da Informação

<b>Nome do(a) servidor(a)</b>	<b>Formação</b>	<b>Cargo/Função</b>
Sônia Maria Chanes	Especialização	Técnica em Enfermagem
Thaís Melega Tomé	Mestrado	Técnica em Laboratório
Thiago de Jesus da Silva Lopes Santos	Especialização	Tecnólogo em Gestão Pública
Tiago João Vaz	Especialização	Técnico em Tecnologia da Informação
Wagner da Rocha Gonçalves	Ensino Superior	Assistente em Administração
Wilson Roberto Carraturi Pereira	Ensino Médio	Assistente em Administração

## **16. BIBLIOTECA**

A Biblioteca Manoel Ferreira da Silva do IFSP - Câmpus São Roque, tem caráter técnico (especializado), todo seu acervo é pertinente as disciplinas dos cursos, incluindo acervo Braille, multimídias, periódicos impressos e virtuais, assim como a Base de Dados Pearson, possui também um vasto acervo literário, que atende toda a comunidade escolar e acadêmica, todos os materiais estão catalogados seguindo rigorosamente as normas AACR2, Classificação Decimal de Dewey e Cutter, são cadastrados no sistema Pergamum, software internet, integrado à todos os câmpus do IFSP. Em sua estrutura física podemos contar com 10 computadores, com acesso à internet, sendo 1 com acessibilidade para cadeirantes, cabines individuais e mesas de estudo. O quadro de servidores é composto por dois auxiliares de biblioteca e dois bibliotecários, prestando atendimento das 8h às 22h ininterruptamente.

## 17. INFRAESTRUTURA

O IFSP - Câmpus São Roque está situado em um terreno de aproximadamente 35.865m<sup>2</sup>, sendo que em 2012, possuía 3000m<sup>2</sup> em área construída. Com o crescimento da instituição, ocorreu um forte investimento em ampliação dos espaços, chegando em 2022 a aproximadamente 9000m<sup>2</sup>.

No quadro apresenta-se a infraestrutura atualizada do Câmpus São Roque. Destaca-se que, em maio de 2022, um novo prédio com área aproximada de 1200m<sup>2</sup> começou a funcionar integralmente. Este novo espaço, possui salas administrativas, refeitório para discentes e servidores, salas de aula e laboratórios.

### 17.1 Infraestrutura física

Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2025	Área (m <sup>2</sup> )
Ginásio, salas adjacentes e vestiários	1		1782
Auditório	1		206,2
Biblioteca	1		384,74
Pesquisa + extensão	1		23,71
CRA	1		23,66
DRG	1		35
Sala de Coordenação Superior	1		35
Sala de Coordenação Médio	1		35

<b>Local</b>	<b>Quantidade atual</b>	<b>Quantidade prevista até o ano 2025</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Sala de informática	1		76,1
Salas 1 a 8	8		56,38
Sala 10	1		76,1
Salas 13 a 16	4		47,77
Salas de aula 17 e 18	2		56,8
Laboratório de Gestão (salas 11 e 12)	1		95,54
Salas dos Professores	1		38,31
Refeitório	1		200
Cozinha	1		190,6
Laboratório de Ciências	1		113,6
CAP	1		16
CSP	1		56,8
CGP	1		27,1
DRG+CDI+Sala de reunião	1		56,8
DAA+CLT+CCF	1		56,8
CTI	1		56,8
CPA	1		16,2
Sala de Artes	1		84
Laboratório de Enologia	1		108,7
Laboratório de análise sensorial	1		69,4

<b>Local</b>	<b>Quantidade atual</b>	<b>Quantidade prevista até o ano 2025</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>
Laboratório de análises ambientais	1		41,3
Laboratório de Zoologia	1		41,3
Laboratório de Botânica	1		41,3
Laboratório de Química	1		83,5
Laboratório de Microbiologia	1		72,66
Laboratório de Alimentos	1		114,7
Laboratório de Pesquisa	1		32,02
Cantina	1		25,8
Copa	1		31,5
Estacionamento (vagas)	65		
Banheiros masculinos (alunos)	4		
Banheiros femininos (alunos)	4		

## 17.2 Acessibilidade

Conforme preconiza a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência), decorrente da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, da qual o Brasil tornou-se signatário mediante o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, a Educação constitui um direito da pessoa com deficiência, sendo assegurado sistema educacional inclusivo em todos os

níveis e modalidades de ensino, o que requer a promoção da acessibilidade em todos os âmbitos da instituição escolar.

Tendo em vista o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, o IFSP – *Campus* São Roque, no decorrer de sua história, tem adequado sua estrutura física no sentido de observar as normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, regulamentados pelo Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Desta forma, o *campus* possui os seguintes elementos baseados no padrão do desenho universal de acessibilidade:

- Elevador e rampas de acesso;
- Guias de balizamento no pátio de convivência, na rampa de acesso à cantina e ao refeitório e nos corredores de acesso aos prédios do *campus*;
- Desníveis e degraus com sinalização visual em cor contrastante;
- Mapa tátil na recepção do *campus*;
- Piso tátil direcional e de alerta instalado no pátio de convivência, na direção das salas de aula, na rampa de acesso à cantina e refeitório e nas escadas;
- Sanitário acessível destinado ao uso de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, com entrada independente dos sanitários coletivos;
- Sinalização em LIBRAS, em Braille, com relevo e contraste nas portas para identificação das salas;
- Biblioteca com balcão de atendimento adaptado, piso tátil e estante com materiais em BRAILLE;
- Auditório com espaço para acomodação de pessoa que utilize cadeira de rodas;
- Áreas de circulação livres de barreiras;
- Vagas reservadas no estacionamento do *campus* para idosos, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Política de prioridade no atendimento aos discentes com deficiência ou mobilidade reduzida na entrega das refeições disponibilizadas aos alunos do *campus*.

No que se refere à estrutura pedagógica, o *campus* possui a Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais

Específicas (NAPNE), órgão de natureza consultiva, de assessoramento e executiva, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial, que são as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ao NAPNE compete propor, estimular e acompanhar a implementação da acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional e pedagógica no *campus*, para a remoção de barreiras, e fomentar a autonomia dos estudantes acompanhados pelo núcleo, de forma a viabilizar as condições para o acesso, a permanência e êxito desses discentes nos cursos ofertados, de forma a contribuir para a sua cidadania e qualidade de vida, mediante a articulação entre os setores para a viabilização da acessibilidade.

O *campus* também conta com profissionais com formação específica para atuação voltada à acessibilidade escolar, como profissional Tradutor Intérprete de LIBRAS/Português (TILSP), que possui certificação Prolibras e especialização em Tradução e Interpretação de LIBRAS.

### 17.3 Laboratórios de informática

<b>Equipamento</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>
Computadores	Computador com sistema operacional Linux (distribuição Ubuntu), 3GB Ram, 320GB de armazenamento; monitor 18,5 polegadas; conectividade de internet via cabo em todos os computadores.	41
Impressoras	-	0
Projetores	Projetor multimídia de alta performance, tamanho da tela: 40 a 300 polegadas, distância de projeção 1,9 a 14,5 metros	1
Retroprojetores	-	0
Televisores	-	0
Outros	Conjunto multimídia para micro (caixa de som Multimídia 2.1 Bluetooth; Controle remoto com diversas funções).	1

## 17.4 Laboratórios específicos

<b>Laboratório</b>	<b>Especificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Capacidade</b>
Química	Todos os cursos	1	25
Botânica	Biologia	1	20
Zoologia	Biologia	1	30
Análises Ambientais	Meio Ambiente	1	20
Microscopia e Microbiologia	Biologia	1	30
Laboratório de Ciências	Todos os cursos	2	50
Casas de Vegetação	Todos os cursos	3	100
Laboratório de Gestão	Administração - sala com 95,54 m <sup>2</sup> com diversos ambientes adequadamente mobiliados e com equipamentos.	1	40

A funcionalidade do Laboratório de Gestão deve atender às estratégias dos cursos técnico e superior de Administração e, conseqüentemente, de seus componentes curriculares. Portanto, torna-se necessário o estabelecimento de espaços no interior do Laboratório que permitam atender às expectativas dos docentes para o atingimento dos objetivos estabelecidos em cada componente. Os seguintes ambientes devem fazer parte do Laboratório de Gestão, previsto para 2024:

1. Ambiente informatizado para o desenvolvimento de atividades em grupo (pelo menos 6 centros de trabalho, além do destinado ao docente orientador):



- a. Simulações em gestão organizacional (jogos)
  - b. Estudos e pesquisas para geração de informações e para a projeção de cenários
2. Ambiente para simulação de Reuniões
  3. Ambiente para explorar, de forma pedagógica, a história da Evolução Tecnológica e das Teorias da Administração
  4. Ambiente para criatividade e inovação (Canvas; Plano de Negócio; Produtos e Serviços; *Design thinking*)
  5. Ambiente para Consultorias (simulações; atendimento à comunidade externa)

## **18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Considerando os eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio pertence ao eixo tecnológico Gestão e Negócios.

Para receber seu diploma, o estudante deverá cumprir toda a carga horária mínima do Técnico em Administração Concomitante ao Ensino Médio, concluir todo o Ensino Médio em instituição de ensino devidamente regular e cumprir com todas as obrigações previstas na Organização Didática e em outras normas vigentes do IFSP.

O estudante, ao receber seu diploma, obterá o título de **Técnico em Administração**.

## 19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004.** que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer392004.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)> Acesso em 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)> Acesso em 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009.** que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm)> Acesso em 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997.** Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20072010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009.** Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018.** Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018.** Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015\\_Portaria\\_2968\\_Regulamenta\\_as\\_aes\\_de\\_extenso.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.** Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005.** Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf)> Acesso em: 20 de nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category\\_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012.** Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <[https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_PAR\\_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category\\_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category\\_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021,

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category\\_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 7 de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category\\_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category\\_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category\\_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. INEP. **Censo Escolar**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 21 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br/index.php/aceso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento\\_base.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf). Acesso em: 20 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em: < [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra?sessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?sessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. MEC. SETEC. **Portaria nº 146**, de 25 de março de 2021. Define conceitos e estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha - PNP e para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em: <https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-146-de-25-de-marco-de-2021-310597431>. Acesso em: 21 jun. 2022.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação**. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO.  
**Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica.** IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Guia Orientativo:** Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <<https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019.** Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020.** Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE/IFSP nº06, de 22 de junho de 2021.** Regulamenta, no âmbito do IFSP, os procedimentos para os trâmites de implantação e reformulação dos cursos técnicos na forma integrada ao médio, inclusive na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no contexto de implementação dos Currículos de Referência da Educação Básica e das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Tecnológica. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 11, de 24 de novembro de 2021.** Dispõe sobre os procedimentos para desfazimento dos livros didáticos ociosos, irrecuperáveis ou desatualizados e dos materiais didáticos e de apoio, impressos, digitais, magnéticos e de outros congêneres provenientes de Programa Nacional do Livro e do Material Didático no âmbito do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). Disponível em: <[https://ifsp.edu.br/images/pre/INSTRUO\\_NORMATIVA\\_PRE\\_IFSP\\_n\\_11\\_-Desfazimento\\_Livro\\_Didtico\\_1.pdf](https://ifsp.edu.br/images/pre/INSTRUO_NORMATIVA_PRE_IFSP_n_11_-Desfazimento_Livro_Didtico_1.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica:** Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <[https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI\\_Indica\\_3\\_2019.pdf](https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Nota Técnica nº 001/2014.** Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <[https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com\\_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420](https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020.** Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011.** Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <[https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria\\_2095\\_-\\_Visitas\\_Tcnicas.pdf](https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015.** Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015\\_Portaria\\_2968\\_Regulamenta\\_as\\_aes\\_de\\_extenso.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011.** Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <<https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013.** Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <[https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol\\_866\\_Aprova\\_PPI\\_IFSP.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013.** Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009,** do Conselho Superior. Alterado pelas Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <[https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol\\_872\\_2013\\_Aprova\\_alteraes\\_estatuto\\_ifsp\\_a.pdf](https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018.** Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <[https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol\\_37\\_2018\\_Aprova--a--construo-de-curriculos--dereferenciaparaoIFSP\\_08\\_05\\_2018.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_2018_Aprova--a--construo-de-curriculos--dereferenciaparaoIFSP_08_05_2018.pdf)> Acesso em: 18 set. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <[https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica\\_EducacaoBasica\\_Resolucao\\_62-2018.pdf](https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf)> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <<https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução IFSP nº 45, de 02 de março de 2021** – Aprova o Currículo de Referência do Curso Técnico em Administração nas formas Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio do IFSP. <<https://drive.ifsp.edu.br/s/GMFA3ImFfZUgEkg>> Acesso em: 20 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021.** Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP nº 02, de 29 de junho de 2021.** Altera a Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, que trata da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/mk6CuwplbBdAgsA#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

\_\_\_\_\_. **Resolução Normativa IFSP n.º 06, de 09 de novembro de 2021.** Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <<https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer>> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo:** desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão:** notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial**. v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes**: avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

SÃO PAULO (Estado). **Lei Complementar nº 1241**, de 08 de maio de 2014. Cria A Região Metropolitana de Sorocaba e Dá Providências Correlatas. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/norma/172854>. Acesso em: 20 jun. 2022.

\_\_\_\_\_. EMPLASA. **Acervo Técnico**. 2020. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.sdr.sp.gov.br/CatalogoEmplasa.aspx>. Acesso em: 21 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. SEADE. **SEADE Municípios**. 2023. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br>. Acesso em: 21 jul. 2024.

## Documento Digitalizado Público

**Segunda versão do PPC do TAD, versão de 10/09/2024, após atendimento da ATP de 23/08/2024, para Apreciação do Concam/SRQ.**

**Assunto:** Segunda versão do PPC do TAD, versão de 10/09/2024, após atendimento da ATP de 23/08/2024, para Apreciação do Concam/SRQ.

**Assinado por:** Rogerio Tadeu

**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rogerio Tadeu da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/09/2024 08:52:31.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1782561

**Código de Autenticação:** 98ef60024e

